

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

CURSO DE GEOGRAFIA

Inacio Andrade silva

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DA
MICRORREGIÃO DE VIÇOSA/MG E AS
REPERCUSSÕES DAS MUDANÇAS NOS HÁBITOS
ALIMENTARES

Viçosa

2014

Inacio Andrade silva

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DA
MICRORREGIÃO DE VIÇOSA/MG E AS
REPERCUSSÕES DAS MUDANÇAS NOS HÁBITOS
ALIMENTARES

Monografia apresentada no curso de
graduação em Geografia da Universidade
Federal de Viçosa como requisito para
obtenção do título de bacharel em Geografia.

Área de concentração: Geografia

Orientador: Prof. Dr. Edson Soares Fialho

Viçosa

2014

INACIO ANDRADE SILVA

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA DA MICRORREGIÃO DE
VIÇOSA/MG E AS REPERCUSSÕES DAS MUDANÇAS NOS
HÁBITOS ALIMENTARES

Esta Monografia foi julgada adequada para a
obtenção do Grau de Bacharel em Geografia, e
aprovada na sua forma final pela Banca

Data: ____/____/____

Nota: _____

Prof. Dr. Edson soares Fialho

Orientador

Leonardo Civalo

Marilda Teles Maracci

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família em especial ao meu pai Antônio (in memoriam), a minha mãe Helena, que me deram apoio pra chegar até aqui.

A minha querida prima Tais.

Aos meus amigos que me acompanharam até aqui em especial o povo da Geografia, Bruna Tavares, Bruna Santiago, Natanael Grossi, Thais Aleixo, Michele, Tássia, Josi, Rafael Stocco, Ana Carol, Leili, Darlene, e mais tantos outros que não daria para listar aqui.

Ao pessoal do 2322 que se tornaram família, sem contar Diana, Carla, e outros amigos que seriam impossível de nomear aqui.

À Dona Cida que não me deixou desistir no início do curso.

Aos professores que participaram de minha formação, em especial meu orientador Edson Soares que diversas vezes me orientando me desorientou.

Ao pessoal do BIOCLIMA.

À Michele Micheleti minha primeira chefe.

RESUMO

O presente trabalho é um estudo a cerca da produção agrícola da microrregião de Viçosa e as suas relações com a mudança nos hábitos alimentares, tendo como fonte de dados o SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática) em conjunto com estudos históricos e socioculturais que haviam elaborado um esquema conceitual que indique a estrutura do “Patrimônio Gustativo Mineiro” em relação ao que é produzido na Microrregião. Nesse sentido foi feita uma análise buscando quais tipos alimentares eram produzidos, e quais eram seus respectivos centros de origem segundo VAVILOV (1926) e DIAMOND (2011), sendo encontrados nove tipos de lavoura temporária e três tipos de lavoura permanente. Em cima disso foram constatados que algumas quedas significativas na lavoura temporária enquanto a lavoura permanente manteve estabilidade. Essa queda é referente ao fato da lavoura permanente servir como subsídio financeiro enquanto a lavoura temporária como subsídio para a produção secundária de alimento e para autoabastecimento. Neste sentido tem-se que a estrutura alimentar da microrregião é pouco diversificada segundo a base de dados, devido a pouca biodiversidade de tipos alimentares, enquanto segundo a bibliografia analisada é bem diversificada devido a processos históricos e socioculturais ocorridos na região.

Palavras-chave: “Produção agrícola”, “Mudança”, “Hábitos alimentares”.

ABSTRACT

This work is a study about the agricultural production of the microregion of Viçosa and its relations with the change in eating habits, having as data source the CIDER (IBGE Automatic Recovery System) in conjunction with historical and socio-cultural studies who had elaborated a conceptual schema to indicate the structure of the "Gustatory Mining Heritage" in relation to what is produced in the Northeast. In this sense was made an analysis seeking what types were produced food, and which were their respective centres of origin according to VAVILOV (1926) and DIAMOND (2011), being found nine types of temporary crop and three types of permanent crop. On top that had been evidenced that some significant declines in temporary crop while the crop kept permanent stability. This drop is related to the fact the crop serve as permanent financial subsidy while the temporary crop as allowance for the secondary production of food and for autoabastecimento. In this sense has been that the food structure of microregion is little diversified according to the database, due to low biodiversity

of food types, while according to the analyzed bibliography is well diversified due to historical and socio-cultural processes occurring in the region.

Keywords: "Agricultural Production", "Change", "eating habits".

RESUMÉ

Ce travail est une étude sur la production agricole de la microrégion de Viçosa et ses relations avec le changement des habitudes alimentaires, ayant comme source de données la CIDRE (système de récupération automatique IBGE), en liaison avec les études historiques et socio-culturelles qui avaient élaboré un cadre conceptuel schéma pour indiquer la structure de la "gustative du patrimoine minier» par rapport à ce qui est produit dans le Nord-Est. En ce sens a été faite une analyse cherchant ce type ont été produites alimentaire, et qui ont leurs centres respectifs d'origine selon VAVILOV (1926) et Diamond (2011), est trouvé neuf types de cultures temporaires et trois types de cultures permanentes. Sur le dessus qui avait été mis en évidence que certaines baisses importantes de culture temporaire tandis que la récolte maintenus stabilité permanente. Cette baisse est liée au fait que la culture sert subvention financière permanente tandis que la récolte temporaire à titre d'indemnité pour la production secondaire de la nourriture et pour autoabastecimento. En ce sens a été que la structure de la nourriture de la microrégion est peu diversifié selon la base de données, en raison de la faible biodiversité de types d'aliments, alors que, selon la bibliographie analysé est bien diversifié en raison de processus historiques et socio-culturels qui se produisent dans la région.

Mots-clés: "production agricole", "changement", "habitudes alimentaires".

LISTA DE FIGURAS

Figura I - Mapa de localização da área de estudo.....	6
Figura II - Centros de origem das plantas agrícolas, segundo Vavilov.....	15
Figura III - Evolução da Área Plantada em hectares no Brasil	16
Figura IV - Evolução da Área Plantada em hectares na Região Sudeste	18
Figura V - Evolução da Área Plantada em hectares no Estado de Minas Gerais.....	18
Figura VI - Evolução da área Plantada em hectares na Mesorregião da Zona da Mata Mineira.....	19
Figura VII - Evolução da Área Plantada em hectares na Microrregião de Viçosa	19
Figura VIII - Evolução da quantidade produzida em toneladas no Brasil	20
Figura IX - Evolução da quantidade produzida em toneladas na região Sudeste	21
Figura X - Gráfico de com a evolução da quantidade produzida em toneladas no Estado de Minas Gerais	21
Figura XI - Evolução da quantidade produzida em toneladas na Mesorregião da Zona da Mata Mineira.....	22
Figura XII - Evolução da quantidade produzida em toneladas na Microrregião de Viçosa.....	22
Figura XIII - Repartição média da área plantada na Microrregião de Viçosa	23
Figura XIV - Repartição do rendimento médio da produção agrícola da Microrregião.	24
Figura XV - Mapa elaborado pela Conspiração Gastronômica	26
Figura XVI - Cafezal, Araçuaia.....	27
Figura XVII - Representação típica do modo de fazer o café mineiro	27
Figura XVIII- Arroz e feijão em grãos.	28

Figura XIX- Plantação de mandioca.....	29
Figura XX - Milho e fubá.....	30
Figura XXI- Representação típica do “angu” mineiro	30

LISTA DE ABREVIATURAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PAM	Produção Agrícola Municipal
SIDRA	Sistema IBGE de Recuperação Automática
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
SAF	Secretaria da Agricultura Familiar

LISTA DE TABELAS

TABELA I - Espécies cultivadas na microrregião de Viçosa, do no período de 1990 a 2012.

SUMÁRIO

1 - DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS A CERCA DA ALIMENTAÇÃO	1
2 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA	3
3 - O RECORTE ESPACIAL	4
4 - OBJETIVO GERAL	7
4.1. - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
5 - REVISÕES DA LITERATURA	7
5.1. - A alimentação	7
5.2. - O consumo	9
6 - AS ESCALAS DE INTERAÇÃO NO MUNDO NATURAL E SOCIAL	10
6.1. - Microescala a escala do individuo e do organismo.	10
6.2. - Mesoescala a escala do grupo e do ecossistema.....	10
6.3. - Macroescala a escala da sociedade e da biosfera	11
7 - NA GEOGRAFIA	11
7.1. - Paisagens.....	11
7.2. - Regiões	12
8 - METODOLOGIA.....	13
9 - DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	16
9.1. - Patrimônio gustativo referente à região da Zona da Mata.	25
10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
11 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
ANEXOS	37

PRÓLOGO

A alimentação me despertou a atenção, pois se trata de uma ação essencialmente natural que se reafirma num contexto social. Uma vez que não existe ou existiu ninguém na história da humanidade que não se alimentou e sobreviveu, entretanto todos acabam por decidir de forma consensual ou imposta do vai se alimentar, seja pelo meio natural seja pelo meio social.

Luis da Câmara Cascudo propunha que a fome e o sexo moviam o mundo, concordo com tal premissa, pois sem comer o homem não se desenvolve e se reproduz, não se reproduzindo, não gera descendentes. Parece uma lógica estritamente biológica, mas é basicamente social. Sendo assim a alimentação um processo fisiológico com projeções socioculturais com várias dimensões (ritmos, lugares, modos, e etc).

Neste sentido o estudo da alimentação é para mim uma importante contribuição para o desenvolvimento das sociedades de uma forma adequada aos meios com que as mesmas estão em contato contínuo, ou seja, entender que o homem é parte da natureza como qualquer outro ser vivo e que por isso depende dela. Sendo assim cabe a ele entender qual é sua real função no meio natural.

INTRODUÇÃO

O tema alimentação desperta a atenção do meio científico pelo fato do ser humano se alimentar, ou seja, ser um ato fisiológico fundamental à manutenção da vida, bem como, se trata de um ato social carregado de simbologia e história dos processos que são parte de nossa constituição social como indivíduo.

Também porque o comer é um ato social que a cada dia se perde parte de sua importância como, por exemplo, hoje é muito difícil alguém que se preocupa com a origem do alimento que consome no seu cotidiano, o que acarreta a perda da relação tradicional com o alimento, através do preparo, que remete ao processo de memorização, recriação e reafirmação de hábitos e costumes de raízes históricas do alimento para um processo que se prioriza a rapidez. Essa rapidez é um sinal de mudança, alimentada pela incorporação das novas técnicas de preparo e conservação, que impõem uma velocidade necessária em um mundo cada vez mais ávido por tempo e espaço. A consequência disso, é que o ser humano deixou de se alimentar bem. O ato de nutrir-se deixou de ser um momento de recarregar o corpo de maneira equilibrada, como também o ato de comer passou a ser algo menor. Com isso, o processo da alimentação, que possibilita reviver nossa história de nossos antepassados; sentir o prazer pelo gosto, resgatar a memória ao ser desvalorizado perde-se a dimensão do problema do hábito alimentar e sua vinculação com aquilo que se produz em um dado lugar.

Partindo dessa premissa, a pesquisa objetiva-se de início se preocupar com a relação entre biodiversidade e alimentação. A partir dessa preocupação, o trabalho buscará analisar se existe uma diminuição de espécies alimentares e se está relacionado com o processo de imperialismo ecológico proposto por Alfred Crosby (2011). Em que certas espécies foram selecionadas culturalmente e naturalmente a fim de gerar maior rendimento e introduzidas em sistemas completamente estranhos ao seu desenvolver natural.

DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS CIENTÍFICOS A CERCA DA ALIMENTAÇÃO

O estudo da alimentação sempre possuiu distintas abordagens, indo da biológica até a geográfica, passando pela questão econômica, antropológica, sociológica e histórica. Estas abordagens podem ser constatadas desde o final do século XIX. Elas tinham como intuito entender a relação do homem com o meio, uma vez que o consumo alimentar exprime diretamente as relações ecológicas do homem com o ambiente (CLAVALL, 2007) e do homem com a sociedade. Tais relações se exprimem simbolicamente na comensalidade humana.

As obras pioneiras na dentro da historia são a de Brillat-Savarin, *A fisiologia do gosto*, publicada em 1825 e a de Adam Maurizio, *Historia da alimentação vegetal da pré-história aos nossos dias*, publicada em Paris em 1932. Também a Escola dos Annales com sua perspectiva relacionada à cultura material colocou a alimentação dentro dos campos de pesquisa histórica. Lucien Febvre fez um estudo sobre a distribuição regional das gorduras, porém foi seu sucessor Fernand Braudel que se dedicou mais profundamente ao estudo da alimentação, uma vez que ele se preocupava com a cultura material, que abrange aspectos mais imediatos das relações humanas: a comida, a habitação e o vestuário. Em sua obra, *Civilização Material, Economia e Capitalismo*, Braudel (1961, 1985, 1992) apresenta aspectos da vida cotidiana dentre as quais a alimentação está fortemente inserida¹. Mais tarde outros herdeiros da Escola dos Annales também apresentaram estudos a respeito da alimentação, tais com Jacques Le Goff juntamente com Pierre Nora, que apresentaram teorias que partiam para a perspectiva da Microhistória. Jean Paul Aron (1961) e Jean Louis Flandrin (1983) voltaram seus foco para o comer e aquele que come, Flandrin (1996) junto com Massimo Montanari (1996), dirigirão a construção da obra *História da Alimentação*, que foi escrita com a parceria de vários autores e é considerada como uma das obras mais completas a respeito da alimentação mundial. A partir da década de 1970 os olhares históricos se voltam para as praticas alimentares nas quais a gastronomia tem seu lugar destacado.

No Brasil, a alimentação tem seu estudo pela história pouco desenvolvido, tendo alguns estudos sobre alimentação. O mais conhecido é o de Luís da Câmara Cascudo (1983),

¹ As análises de Braudel apontam que as realizações da vida material ocorrem num raio muito curto, porém constante a ponto de se solidificar em um evento de longa duração. As estruturas do cotidiano de Braudel fortalecem a teoria da História Estrutural mesmo que seu conceito de estrutura não se aproxime do proposto por Claude Lévi-Straus.

História da Alimentação no Brasil. Outras obras estudam a alimentação comum de caráter regional, como *Feijão, angu e couve: ensaio sobre a comida dos mineiros* de Eduardo Frieiro (1933).

Gilberto Freyre é outro que escreve sobre alimentação num caráter histórico, no entanto, seu foco não se encontra realmente na alimentação, mas em outras relações que tem reflexos nas práticas alimentares. Posteriormente tem-se o texto de Henrique Soares Carneiro (1997) e Ulpiano Bezerra de Toledo Menezes (1997) ambos da USP, *A História da Alimentação*: balizas historiográficas que tem como principal intuito um levantamento bibliográfico do tema nas mais diversas áreas, outros estudos foram feitos por Carlos Roberto Antunes dos Santos da UFPR que visava entender as relações do gosto com a memória. No entanto nota-se que esse campo de estudo ainda se encontra em fase de consolidação aqui no Brasil.

Dentro da Geografia o estudo da alimentação tem-se focado nas ideias referentes à produção de alimentos, à segurança alimentar e à mudança nos hábitos alimentares por causa da globalização, nestes se englobariam a obra de Josué de Castro (1946) sobre a fome, que teve um forte impacto no século XX e é utilizado até os dias atuais. Tem também o estudo de Carlos Walter Porto-Gonsalves fez sobre a apropriação dos sabores locais para a expansão de novos tipos de consumo. No entanto, há estudos como o Paul Claval (2007) que priorizam a dimensão cultural da alimentação. Ao se observar mais atentamente percebe-se que boa parte dos estudos da Geografia entram em convergência com a Antropologia e a Sociologia e também com a História. Por esse motivo, visa-se estudar a alimentação fazendo o uso de teorias e conceitos nascidos na antropologia e/ou sociologia.

Podem-se notar alguns momentos na evolução dos estudos alimentares dentro da Antropologia e Sociologia, um primeiro foi o de Marx e Engels, no século XIX, no qual as preocupações se caracterizavam na alimentação das classes operárias em que se menciona a comida e os hábitos alimentares como apontadores da diferença entre classes sociais. No final do século XIX e início do século XX tivemos a contribuição dos funcionalistas que buscavam entender a função social do alimento em que se tem a família como uma instituição primordial para a socialização e a transmissão das normas. Um de seus principais teóricos foi Maurice Halbwachs (1970). Em meados do século XX temos o início dos estudos referentes ao estruturalismo, que entendiam o alimento como uma das estruturas da sociedade, neste período uma das obras principais é *O Cru e O Cozido* de Claude Lévi-Straus (1964). Nessa obra tem-se a ideia de o cru seria a relação automática entre natureza e cultura, o cozido seria

a transformação da natureza pela cultura, dentro da abordagem estruturalista procurava-se estudar as relações entre as estruturas sociais e as estruturas do pensamento humano, dessa forma podiam-se entender as relações estruturais da sociedade a partir do estudo das instituições e das organizações.

Além destes pode-se identificar contribuições de Norbert Elias (1990) que explica a evolução dos hábitos à mesa como parte de um processo civilizatório, de Mary Douglas (1966) que os alimentos eram parte de um sistema de códigos e costumes constituintes de um processo de evolução dos sistemas de comunicação, essa é uma abordagem culturalista, de Marvin Harris a partir de uma abordagem materialista-cultural em que as relações alimentares podiam ser entendidas por termos materialistas.

A partir da década de 1970 teve-se na França a consolidação de uma sociologia dos consumos alimentares essa consolidação se deu devido ao fato da gastronomia francesa se internacionalizar e por que houve uma mudança repentina nos hábitos alimentares, uma vez que houve uma “*McDonaldização* dos costumes”, e mais recentemente temos o movimento iniciado por Edgar Morin que busca entender as relações sociais a partir de uma linha interdisciplinar ou transdisciplinar.

Em cima destes trabalhos buscou-se elaborar um estudo a cerca da produção agrícola da microrregião de Viçosa. Tentando estabelecer ligações com a mudança dos hábitos alimentares, a partir dos dados obtidos com o IBGE (2013) e CONAB (2013), relacionando o aumento e a diminuição das áreas plantadas e quantidade produzida, aos aspectos da mundialização de hábitos alimentares.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

Por englobar uma atividade natural que se expande as dinâmicas sociais, a alimentação tem um importante papel na reprodução da sociedade, como alguns autores colocam em seus estudos, o alimento tem a capacidade de tornar o ser humano de selvagem para civilizado e vice-versa, pois num estado de fome a barreira criada pela sociedade ao longo do tempo se torna cada vez mais frágil ao ponto de se romper num determinado ponto de estresse físico. Isto, pois nesse estado a sobrevivência do organismo natural fala mais alto em relação à sobrevivência do indivíduo estruturado pela dinâmica social.

Neste sentido, cabe-se falar sobre o papel que a alimentação tem na saúde do organismo, pois alimentar-se é em si um ato natural fundamentado na responsabilidade de criar condições adequadas para desenvolvê-lo (nascer, crescer, reproduzir e não morrer precocemente caso ocorra a falta de nutrientes). Cabendo-se falar sobre uma relação entre produção e consumo no seu desenvolver, uma vez que o ser humano se trata de uma espécie heterotrófica, ou seja, não é capaz de produzir seu próprio alimento.

Assim vale colocar a ideia de CROSBY (2011), que o ser humano foi capaz de evoluir em vez de fisiologicamente para obter alimento, como as plantas e outros animais, ele evoluiu em nível cerebral, ou seja, o cérebro evoluiu instituindo uma capacidade de acumular padrões de comportamento que não são passados a partir de cargas genéticas hereditárias, como outras espécies, mas sim de hereditariedade social. Em que os indivíduos passam a diante a partir do ponto de vista de um grupo, desse modo certos padrões de comportamento são subjugados de modo que ou são esquecidos ou se tornam subterrâneos, como as memórias subterrâneas (POLLACK, 1989).

Esses padrões são definidos por CROSBY (2011), como cultura, nesse ponto pode-se destacar que a cultura foi o principal meio de evolução ou civilização para o ser humano, pois a partir do desenvolvimento das técnicas que ele pôde sair de uma condição de caçador, e coletor para uma condição sedentária, uma vez que passou a domesticar desde plantas a animais selvagens, criando assim a agricultura e a estabilidade de moradia. Tal transformação se deu no período da Pré-História e foi se especializando ao longo do tempo, ocorrendo nos níveis da produção, do transporte, do armazenamento, do preparo e do consumo do alimento.

Essa evolução nas técnicas implicou na transformação do meio natural em detrimento da vontade humana. Chegando ao ponto de vastas áreas serem devastadas a fim de criar novas áreas de plantação.

O RECORTE ESPACIAL

O primeiro recorte espacial pode ser definido a partir da lógica de que o Brasil é considerado desde seu descobrimento até os dias de hoje como um grande celeiro, tanto é que a produção agropecuária tem um grande papel no cenário econômico da atualidade.

O segundo se trata do Estado de Minas Gerais, cuja produção agrícola tem grande importância em nível nacional, sendo caracterizado por sua grande diversidade de condições naturais e sociais.

O terceiro se trata de uma mesorregião geográfica denominada, Zona da Mata Mineira, que possui menos de 10% da área do estado (IBGE, 2000), mas que concentra uma grande diversidade de tipos de produção agropecuária, sendo que. Ao longo de sua história a Zona da Mata passou de área estratégica para a coroa devido aos seus recursos naturais à área de estagnação econômica na década de 1930 por causa da queda na produção cafeeira. (MERGAREJO e DINIZ, 2005).

O quarto e último recorte se fez na microrregião de Viçosa (Figura 1), que engloba os municípios de: Alto Rio Doce, Amparo do Serra, Araponga, Brás Pires, Cajuri, Canaã, Cipotânea, Coimbra, Ervália, Lamim, Paula Cândido, Pedra do Anta, Piranga, Porto Firme, Presidente Bernardes, Rio Espera, São Miguel do Anta, Senhora Oliveira, Teixeiras e Viçosa. Em cima desse recorte espacial será trabalhado um recorte temporal, do ano de 1990 ao ano de 2012.

Tal recorte temporal tem como objetivo apontar uma variação da produção agrícola ao mesmo tempo em que aponta uma significativa mudança no modo de vida cotidiano, pois em pouco tempo aumentou a facilidade de se obter produtos industrializados, produzidos em regiões mais distantes enquanto a produção local de certos tipos alimentares, que antes eram produzidos de maneira artesanal, diminuiu consideravelmente.

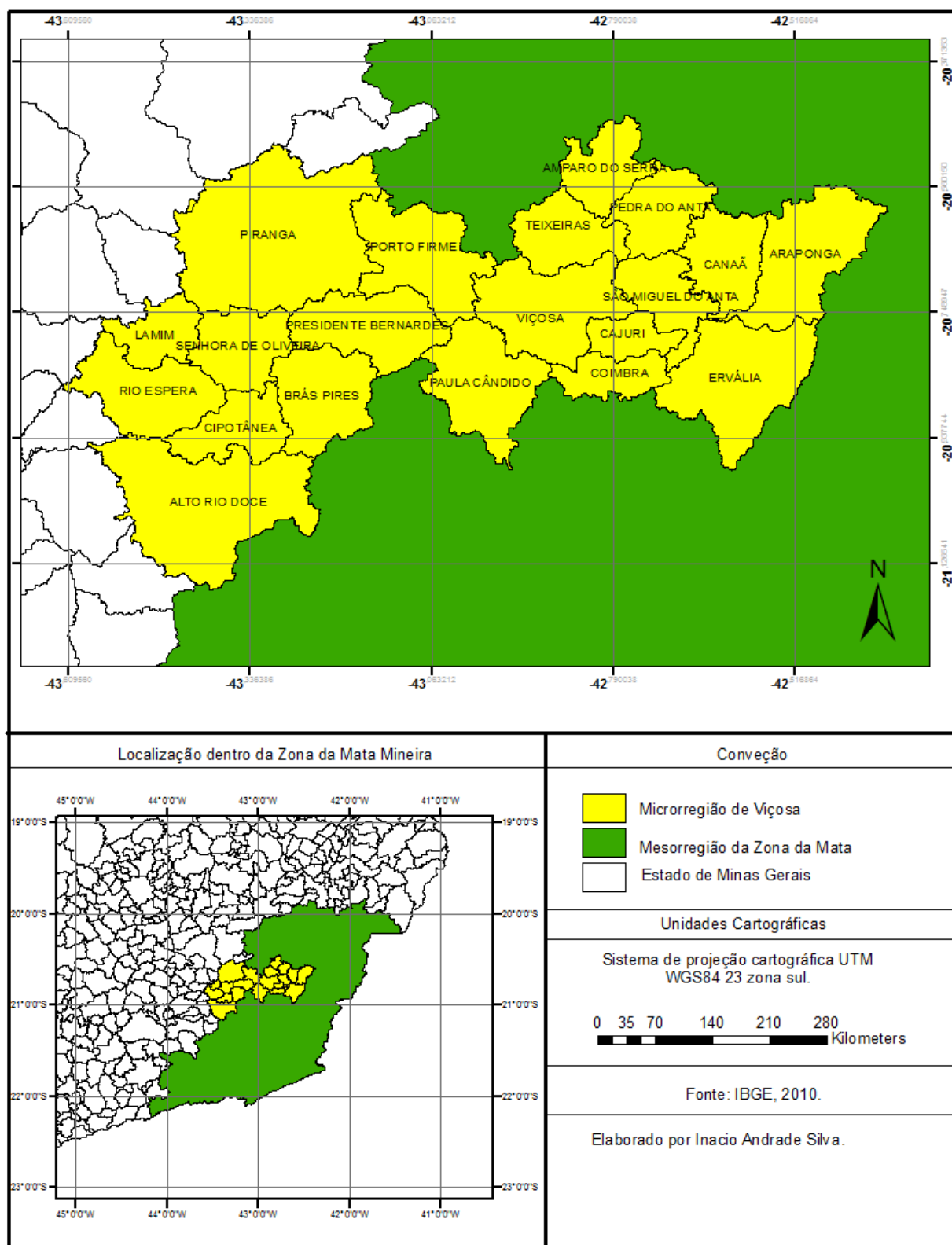


Figura 1, mapa de localização da área de estudo.

A microrregião é segundo CORRÊA, (1984) embasada em rochas gnáissicas do pré-cambriano, apresentando relevo predominantemente forte ondulado e montanhoso (Mar de

Morros), com encostas de perfil convexo-côncavo embutido em vales de fundo chato, formados por terraços e leitos maiores, com cursos d'água de pouca expressividade. Apresentando Latossolos Vermelho-Amarelo nas áreas convexas, cambissolos nas áreas mais côncavas e podzólios e aluviais nas áreas planas. Segundo a classificação climática proposta por Köppen, a região se encontra num clima tropical de altitude, com temperaturas médias mensais entre 18,0°C e 26,0°C, apresentando oscilações de até 9,0°C, com verões chuvosos e invernos frios e secos, em que a precipitação média anual fica entorno de 1200 mm.

OBJETIVO GERAL

Analisar e compreender as causas redução da diversidade de espécies relacionadas à alimentação e quais são suas implicações geográficas, políticas e sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar se existe uma relação entre biodiversidade e hábitos alimentares na Microrregião de Viçosa.
- Analisar de que modo a modernidade transformou a relação da sociedade com a alimentação, segundo as orientações teóricas.
- Identificar a relação entre os componentes alimentares constituem o “Patrimônio Gustativo” regional e a Produção Agrícola Municipal.

REVISÃO DA LITERATURA

A ALIMENTAÇÃO

À procura de conceitos que viabilizem o estudo da alimentação pelas ciências humanas depara-se com certas dificuldades. A principal se refere a qual perspectiva analítica deve ser utilizada em tal empreitada, pois existem diversas abordagens, dentre elas as mais fundamentais são: a ecológica, a sociológica, a antropológica, a histórica e a econômica. Nesse sentido podemos colocar que a perspectiva ecológica adere mais a lógica proposta por

CROSBY (2011) e VAVILOV (1926) em que o ser humano se traduz basicamente num agente dispensor de espécies que lhe proporcionem uma segurança alimentar.

Isto porque alimentar-se pressupõe uma atividade essencial para desenvolvê-lo dele tanto na esfera individual quanto grupal. A partir dessa premissa CROSBY (2011) coloca que essa expansão se tornava possível, pois o ser humano pode ao longo do tempo desenvolver o que ele chama de “cultura”². A partir de esse desenvolver de padrões de comportamento, o ser humano optou por selecionar quais plantas e animais deveriam produzir e consumir, ato que se encontrava obstáculos tanto em domínios naturais quanto sociais.

Os naturais são basicamente os componentes do meio natural, agora os sociais são preferencialmente as regras impostas pelo grupo a fim de garantir que os padrões e costumes se perpetuem sem quaisquer danos. Assim as abordagens sociológicas em conjunto com a antropológica tornam-se necessárias para o entender do advento da alimentação. Isto por que se cria entorno dela uma cultura alimentar que para alguns antropólogos incidiria num sistema cultural com três eixos que se relacionavam: o técnico-ambiental, a estrutura social e a ideologia. O primeiro se referia à adaptação do homem ao meio natural e como ele extraía e transformava a natureza em alimento, a estrutura remete as relações engendradas harmoniosamente são colocadas pelo grupo e passadas às gerações futuras. E a ideologia se refere ao modo com o qual o grupo social compreende o mundo e como essa compreensão é normatizada pelos membros do grupo.

O conceito de cultura alimentar em si se refere a um processo de capacidade dinâmica lenta e em âmbito da vida material ou como foi colocado por BRAUDEL (1985, 1992) em longa duração. Em que as realizações da vida material ocorrem num raio muito curto, porém constante a ponto de se solidificar em um evento de longa duração. Outra questão a cerca da cultura alimentar se refere a sua espacialidade, nesse quesito POULAIN (2003) defende o espaço social alimentar se divide em seis dimensões: o espaço do comestível, o sistema alimentar, o espaço do culinário, o espaço dos hábitos de consumo, a temporalidade alimentar e o espaço de diferenciação social.

O primeiro pode ser definido como, a seleção pelo ser dentro do conjunto de produtos vegetais e animais, colocado à sua disposição pelo meio natural, o segundo conjunto constituiria nas estruturas tecnológicas e sociais empregadas desde a coleta até a preparação

² Cultura é um sistema de armazenamento de e alteração de padrões de comportamento, não nas moléculas do

culinária, como POULAIN (2003) coloca “Os alimentos não se movimentam sozinhos”, o terceiro conjunto consistiria em técnicas de preparo que constroem a identidade alimentar de um produto natural, transformando-o em consumível, o quarto conjunto seria de rituais que cercam o ato alimentar no seu sentido exato, o quinto se refere ao ritmo cotidiano, com suas alternâncias de tempos e de ciclos e o sexto e último significaria o desenho dos contornos dos grupos sociais, em que certo alimento pode ser atribuído a um grupo social e rejeitado por outro.

O CONSUMO

Para CLAVAL (2007) apesar da importância natural dos alimentos, muitos produtos são consumidos pelo sabor que apresentam. Estas precedências alimentares aproximam-se de uma óptica de transmissão e reprodução, sendo sua mudança explicada pela modificação do conteúdo dos hábitos, pela mobilidade social dos indivíduos ou pela alteração do arranjo social. Para este autor e também para MONTANARI (2009), a hierarquia das classes sociais teve um papel preponderante na determinação dos “gostos” e dos consumos. Tanto é que o segundo propõe que o gosto é uma construção dos dominantes e que são os dominados que o conservam.

Tendo uma abordagem estruturalista do tema LEVI-STRAUSS (1964), fez-se entender que a alimentação humana se daria numa interface referente à oposição entre natureza e cultura, onde na natureza estaria o estado natural do alimento enquanto na cultura o alimento que foi transformado pela ação humana. Dentro dessa abordagem podemos identificar três categorias principais de alimento: o cru, o cozido e o podre. O cru pertencia tanto à dimensão da natureza quanto a cultura e uma vez que não poderia ser elaborado, fazendo assim uma oposição ao cozido e ao podre. O cozido pertenceria à dimensão cultural uma vez que seriam necessários utensílios para sua elaboração, assim o cozido pode ser considerado como a transformação cultural do cru. O podre pertenceria à dimensão da natureza, uma vez que seria a transformação natural do cru e do cozido.

Dentro desse três estados podemos idealizar uma relação entre as técnicas culinárias e dimensões natureza e cultura. Essas técnicas seriam o assado, o grelhado, o fumado, o cozido. O assado, o grelhado e o fumado estariam diretamente relacionados à natureza, pois eles se dariam a partir de uma relação direta com o fogo. O cozido se daria em dependência com recipientes fabricados o que remeteria inevitavelmente à cultura, uma vez que se teria a ideia

de que o indivíduo que come o alimento cozido é portador da civilidade, ou seja, o indivíduo foi fruto de um processo civilizador. se entende também que as relações abarcadas no âmbito alimento são além de fisiológicas, culturais. Uma vez que temos nestas relações marcas das estruturas que compõem a sociedade. Estas estruturas são fundamentadas nas relações e experiências vividas, no que se referem ao cotidiano, seguidas por ideias normativas propostas por instituições. A conceituação de triângulo culinário de Levi-Strauss, se relaciona com a ideia de GOMES (2011) em que a cozinha seria um espaço em que a natureza se transformaria em cultura.

AS ESCALAS DE INTERAÇÃO NO MUNDO NATURAL E SOCIAL

MICROESCALA A ESCALA DO INDIVÍDUO E DO ORGANISMO.

Nessa escala pode-se colocar que é onde ocorrem as transformações mais atreladas à formação individual ou orgânica, em que os sentidos individuais tendem a prevalecer sobre outros condicionantes sociais, num ponto que mesmo tendo importância natural dos alimentos, muitos produtos são consumidos pelo sabor que apresentam. Uma vez que, o prazer fundamental da alimentação é a excitação do paladar e do olfato. Nessa microescala pode-se dizer que o lugar tende a prevalecer nos estudos como conceito chave, devido a sua relação com o processo de formação do indivíduo.

MESOESCALA A ESCALA DO GRUPO E DO ECOSISTEMA

Para CARNEIRO (2005) “o uso do fogo há pelo menos meio milhão de anos trouxe um novo elemento constituinte da produção social do alimento”, o fogo neste sentido acarreta um pensamento claro que seria a transformação do alimento pela modificação de seu sabor propiciando ao ser humano da época uma nova variedade de alimentos incapazes de serem consumidos anteriormente.

Ele também coloca que “Os alimentos modernos são aqueles que se difundiram pelo mundo por meio da intensificação do comércio e do intercâmbio provocada pelas navegações transoceânicas da “primeira globalização” do século XVI, entre os quais o açúcar constituiu talvez o produto mais importante, mas também os álcoois destilados, as especiarias, as

bebidas quentes, além de diversos produtos regionais que a época moderna universalizou (batata, tomate, milho, arroz, trigo etc.)”.

MACROESCALA A ESCALA DA SOCIEDADE E DA BIOSFERA

CLAVAL (2007), aponta que o principal item alimentar para o transporte à longa distância é os cereais uma vez que tem-se mais facilidade no transporte. Esse processo se tornou possível por causa da domesticação de espécies alimentares³, nos centros de origem, a partir da seleção cultural de espécies. Essa seleção permitiu que novos espaços tanto sociais quanto naturais se formassem ao longo do tempo. Isto, pois segundo ele “as relações ecológicas dos homens com seu ambiente exprimem-se diretamente nos consumos alimentares.”

NA GEOGRAFIA

Dentro da Geografia a alimentação tem um papel de entender as dinâmicas espaciais, assim seria possível entender como a globalização afetou as cozinhas locais. Uma vez que se busca cada vez mais entender as relações de consumo e as identidades regionais e nacionais. A Geografia tem sempre a pretensão de fazer relações entre a política, economia, sociedade, meio ambiente e cultura, afim proporcionar um debate contemporâneo.

Dentro dessa perspectiva de análise cabe-se colocar que para SANTOS (1979), o modo de produção, a formação social e o espaço, são interdependentes, pois juntos formam o modo de produção, como produção propriamente dita, circulação, distribuição e consumo; histórica e espacialmente determinados num movimento de conjunto, e isto através de uma formação social. Assim é possível dizer que os lugares não são iguais, suas diferenças são resultantes do arranjo espacial e dos modos de produção.

AS PAISAGENS

³ Que predominavam sempre as que melhor produziam. Entretanto houve vezes que por demanda política certos tipos de alimentos foram ou incentivados ou barrados.

Para BERTRAND (2004) a paisagem não é a simples adição de elementos geográficos disparatados. É, em uma determinada porção do espaço, o resultado da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perpétua evolução.

Enquanto SANTOS (2006), coloca que a paisagem é o conjunto de formas, que num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza, sendo assim a paisagem pode ser considerada como as características naturais e artificiais que definem certa área, em que se tem uma materialização do espaço geográfico. Em que a paisagem seria uma história congelada que possui reverberações na história viva, ou seja, uma proposição que a paisagem seria formada por objetos do passado e do presente num mesmo espaço.

Neste sentido, pode-se proferir que a paisagem é um produto de um processo que agrega elementos humanos e naturais, sendo em si um marco único da percepção. Acrescentando-se também formas ativas de adaptação do grupo humano ao meio geográfico (SORRE, 1984).

A REGIÃO

O conceito de região⁴ refere-se à ideia de delimitação, ou seja, montar em um determinado espaço, uma fronteira que se demarca automaticamente por suas características físicas ou sociais que se destacam involuntariamente no espaço. Tal conceito começou a ser constituído, no que se refere à alimentação, na França do século XVIII após a Revolução francesa com intuítos alusivos a formação do Estado-nação. Em que se tinha por partes das autoridades uma preocupação com a “questão nacional”, já que se tentava fundar uma nação composta por uma diversidade de regiões distintas estruturalmente e historicamente relacionadas.

A região é um conceito geográfico de amplo emprego, pois apresenta uma forma multi-escalar, uma vez que temos as microrregiões, as mesorregiões e as macrorregiões. O

⁴ Região tem origem etimológica no latim “regio” que significa o ato de delimitar, apresentando sentidos relacionados ao ato regência. Como conceito geográfico surge dentro da geografia francesa e tem como principais teóricos Maximilien Sorre e Paul Vidal de La Blache.

surgimento do conceito de região está ligado a Paul Vidal de La Blache, que iniciou dentro da geografia francesa a discussão do termo *gênero de vida*⁵, esse termo trás consigo a ideia de que há uma intensa relação entre o homem com a natureza. Tal concepção de gênero de vida é bem próxima à opinião de Paul Claval (2007) que os consumos alimentares podem ser indicadores diretos das relações ecológicas dos homens com seu ambiente. KAISER (1975) propõe que a região é um espaço com características polarizadoras que se organiza em torno de um centro.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho constou na primeira etapa de uma revisão e levantamento bibliográfico, com o objetivo de conhecer e dialogar com o referencial teórico ligado à temática em estudo, que por se tratar de um tema de grande amplitude teve que ser realizada buscando outras realidades científicas além da geográfica, antropológica, sociológica, histórica, econômica, biológica, dentre outras.

A abordagem do problema de pesquisa se revela quantitativa uma vez que se usaram dados secundários. Sendo assim a descrição dos dados torna-se parte importante da pesquisa apresentando a realidade sob a ótica do órgão que realizou a coleta dos dados, tornando-se complexo de dar a pesquisa flexibilidade. A fim de buscar essa flexibilidade tenta-se complementar a problemática quantitativa com uma abordagem qualitativa.

A partir de uma análise feita a partir de dados obtidos na base de dados SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática), priorizando dados secundários referentes à Produção Agrícola Municipal, entre os anos de 1990 até 2012.

A unidade de análise do estudo proposto pelo IBGE é o Município, sendo realizada mediante consulta a entidades pública e privada, a produtores, a técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

Os tipos de lavouras escolhidos para análise foram à temporária e a lavoura permanente, pois a primeira se refere a uma produção com rotatividade mais frequente, sendo feita sua plantação e colheita no mesmo ano e a segunda se refere a uma plantação cultivada a médio

⁵ Dentro da sociologia e da antropologia o termo surge como *modo de vida* ou *morfologia social*.

longo prazo, sendo feita a plantação em um ano e só se começa a colher alguns anos mais tarde. Desse modo pode indicar maiores variações relacionadas a novos tipos alimentares selecionados para cultivo ou tipos alimentares excluídos do cultivo na região.

A tabela 1 apresenta as espécies cultivadas na microrregião de Viçosa, apresentando sua periodicidade de produção segundo a Embrapa e seu centro de origem e sua data aproximada de domesticação, ambos são em baseado em Vavilov (apud MDA, 2006 e DIAMOND, 2012). Outras culturas não foram colocadas na tabela, pois sua produção não está registrada no sistema SIDRA (Figura 2).

Tabela 1. Espécies cultivadas na microrregião de Viçosa, no período de 1990 a 2012.

Periodicidade	Tipo de cultura	Origem	Data comprovada da primeira domesticação
Temporária	Alho	Europa e Ásia	6000 anos a.C
Temporária	Arroz	China	7500 anos a.C
Temporária	Batata-doce	Meso-América e América do Sul	6000 anos a.C
Temporária	Batata-inglesa	Andes	3500 anos a.C
Temporária	Cana-de-açúcar	Nova Guiné	7000 anos a.C
Temporária	Feijão	Meso-América e América do Sul	3500 anos a.C
Temporária	Mandioca	América do Sul	6000 anos a.C
Temporária	Milho	Meso-América	3500 anos a.C
Temporária	Tomate	Meso-América e América do Sul	6000 anos a.C
Permanente	Banana	Nová Guiné	7000 anos a.C
Permanente	Café	Etiópia	Desconhecida
Permanente	Laranja	Ásia	Desconhecida

Fonte: VAVILOV (1926) e DIAMOND (2012).

Após a obtenção dos dados em suas bases foi feita a correção comparando os dados da base sidra com as séries históricas do IBGE e com os dados do CONAB (Conselho Nacional de Abastecimento), sendo o último apenas em esfera estadual, pois este não fornece dados de

municípios. A correção funciona para verificar se existe algum tipo de distorção nos dados que possam influenciar nos resultados. Dentro da base SIDRA, foram selecionadas as tabelas:

- Tabela 1613 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida e valor da produção da lavoura permanente;
- Tabela 1612 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida e valor da produção da lavoura temporária.
- O rendimento médio da lavoura permanente e temporário foi feito separado, em que se calculou a quantidade produzida por hectare.

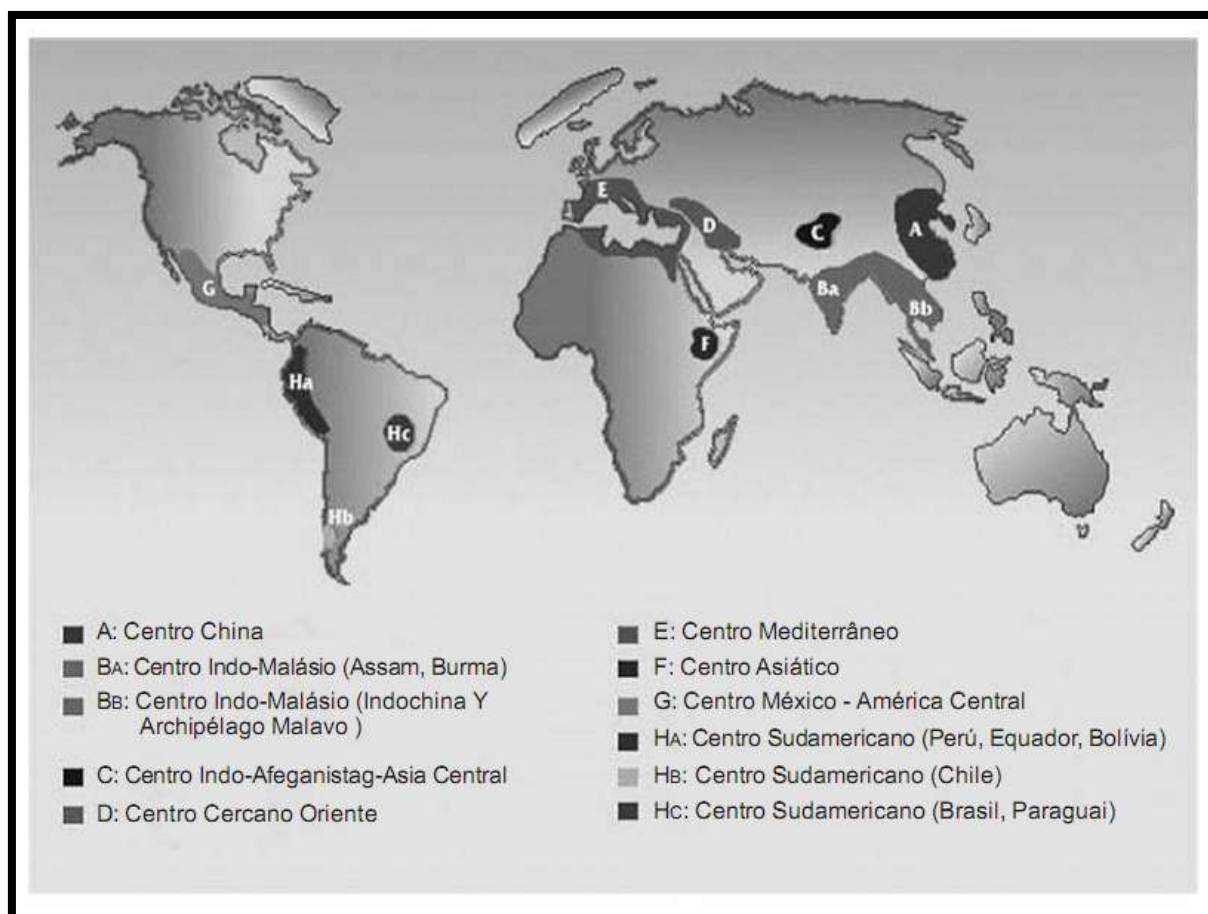


Figura 2: Centros de origem das plantas agrícolas, segundo VAVILOV (1926).

Fonte: Cartilha da Biodiversidade, SAF/MDA, 2006.

A partir de desse foram selecionados a área destinada para plantio, quantidade produzida e rendimento médio por hectare, como variável. A fim de verificar a existência de

variações em ambos. A partir da bibliografia referente ao tema foram estabelecidos os alimentos que são tidos com parte de um patrimônio gustativo.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Figura 3 aponta que a área plantada da lavoura permanente manteve estável, enquanto a área da lavoura temporária teve pequenas oscilações, mas nos últimos anos ela aumentou sua área.

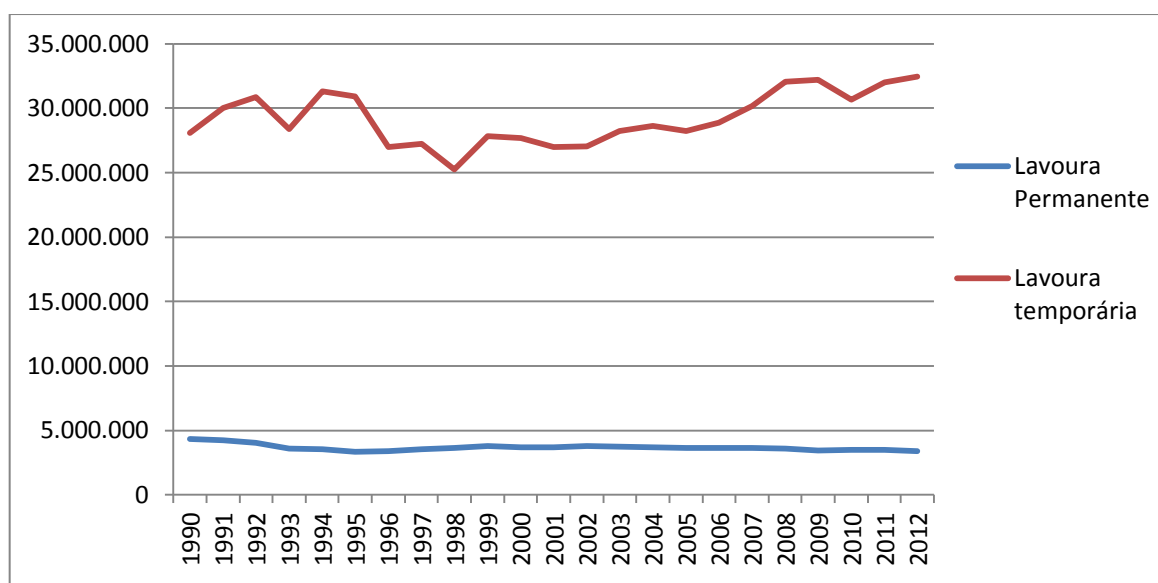


Figura 3. Evolução da Área Plantada em hectares no Brasil

Fonte: (IBGE, 2013)

Ao aprofundar, ou seja, observar as diferenças regionais, a Figura 4 indica que na região sudeste houve um pequeno decréscimo da área lavoura permanente, enquanto lavoura temporária aumentou sua área nos últimos anos.

No Estado de Minas Gerais (Figura 5) ocorreu uma queda na área plantada da lavoura temporária a partir do ano de 1995, mas ela se recupera aos poucos, enquanto a lavoura permanente tem uma pequena oscilação que se estabiliza a partir dos anos 2000.

Na Figura 6 observa-se um quadro em que a lavoura temporária se encontra em um significativo declínio, que indica que esta lavoura perdeu mais de 50,0% de sua área. Enquanto isso a lavoura permanente apresenta um aumento leve em sua área.

Quanto à relação entre área plantada e quantidade produzida tem-se um aumento da quantidade produzida ao mesmo tempo em que ocorre uma queda da área plantada. Tal fato pode ter explicação na melhoria dos meios de produção, pois com a mesma torna-se possível diminuir áreas plantadas. Também se tem que a lavoura temporária possui a capacidade de ocupar a mesma área que a lavoura permanente, uma vez que está na maioria das vezes possui colheita anual em vez de várias colheitas por ano. Assim pode-se entender que a lavoura temporária não possui uma regularidade nos dados, pois sua produção se relaciona basicamente com o auto-abastecimento, e não com a produção de renda primária. Ou seja, é possível falar que mesmo sendo de vital importância para a alimentação, partes das lavouras temporárias não são contabilizadas, uma vez que na Zona da Mata como um todo ocorre um predomínio de pequenas propriedades rurais. Nesta lógica de produção, a lavoura permanente possui a capacidade de fornecer a base financeira para a se obter outros tipos alimentares, advindos de lavouras temporárias que entraram em decréscimo.

Como exemplo, temos o arroz que mesmo tendo um papel importante na base da dieta do brasileiro, teve uma queda considerável na área de plantio e conseqüentemente na quantidade produzida, mas que continua sendo consumido sem nenhuma restrição. Isto ocorre, pois mesmo que a produção seja possível de ser feita nas propriedades rurais da região, prefere-se que produzam *in situ* tipos alimentares comercializáveis e com a renda fornecida por esses, se adquirem tipos não produzidos na região. Essa ocorrência também pode ser constatada na microrregião de Viçosa

Essa relação indica uma das lógicas da mundialização dos hábitos alimentares, pois quando um tipo alimentar se torna básico para um modo de vida, e sua produção local não é mais possível por motivos diversos, como, estresse do solo, mudança climática, ou alteração dos valores de produção em questão. Torna-se mais simplificado buscar em outras regiões o alimento em questão.

Esse é um fato recorrente na história da humanidade segundo ZHANG *et al* (2007), que coloca que a partir do momento em que se tinha a necessidade de adquirir alimento, alguns locais se tornaram centros de produção de alimentos. Exportando para outras áreas, na atualidade tem-se essa mesma ocorrência, sendo uma das características do processo que transformou o ser humano de caçador-coletor em sedentário.

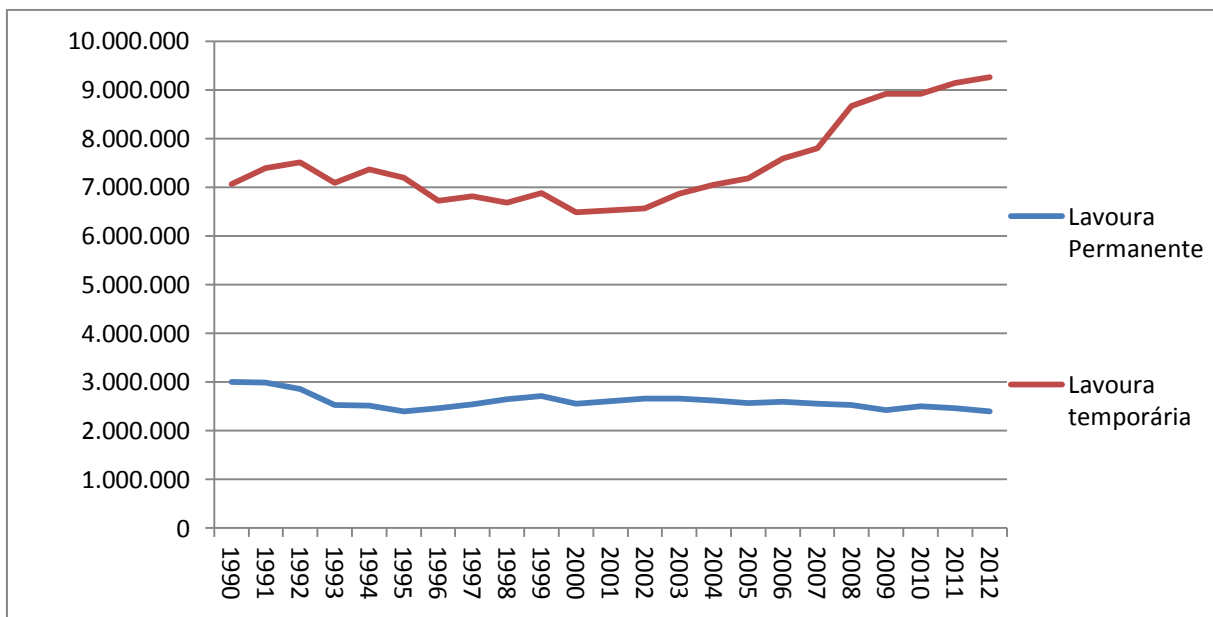


Figura 4. Evolução da Área Plantada em hectares na Região Sudeste.

Fonte: (IBGE, 2013)

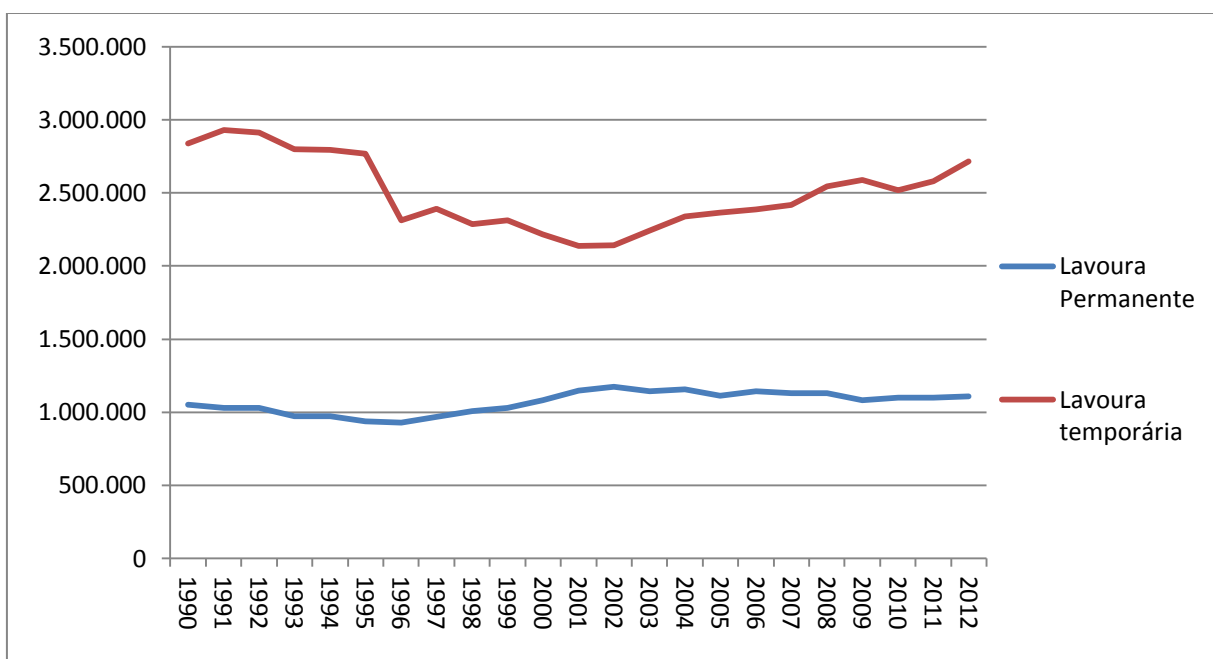


Figura 5. Evolução da Área Plantada em hectares no Estado de Minas Gerais.

Fonte: (IBGE, 2013)

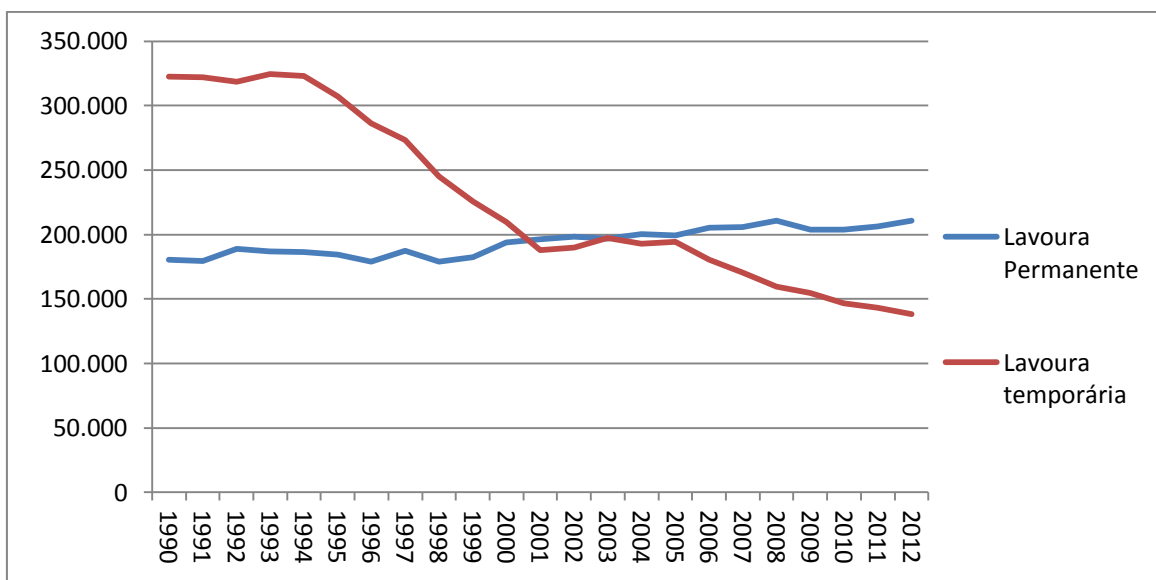


Figura 6. Evolução da área Plantada em hectares na Mesorregião da Zona da Mata Mineira.

Fonte: (IBGE, 2013).

Apesar do contraste da área plantada na Zona da Mata, em relação a microrregião de Viçosa, as áreas de cultivo de ambas as lavouras estão em com suas áreas em declínio (Figura 7), sendo que o mais significativo é o da lavoura temporária.

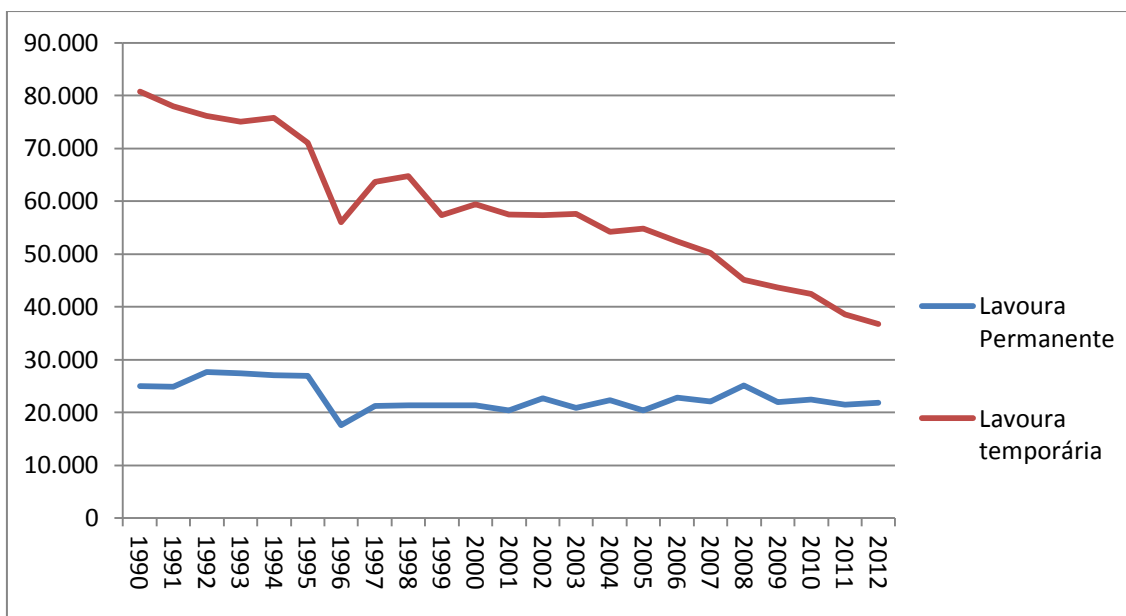


Figura 7. Evolução da Área Plantada em hectares na Microrregião de Viçosa.

Fonte: (IBGE, 2013)

Em relação à produção da lavoura temporária (Figura 8) aumentou consideravelmente enquanto a lavoura permanente entrou em queda e se estabilizou a partir do ano de 2000 em nível nacional.

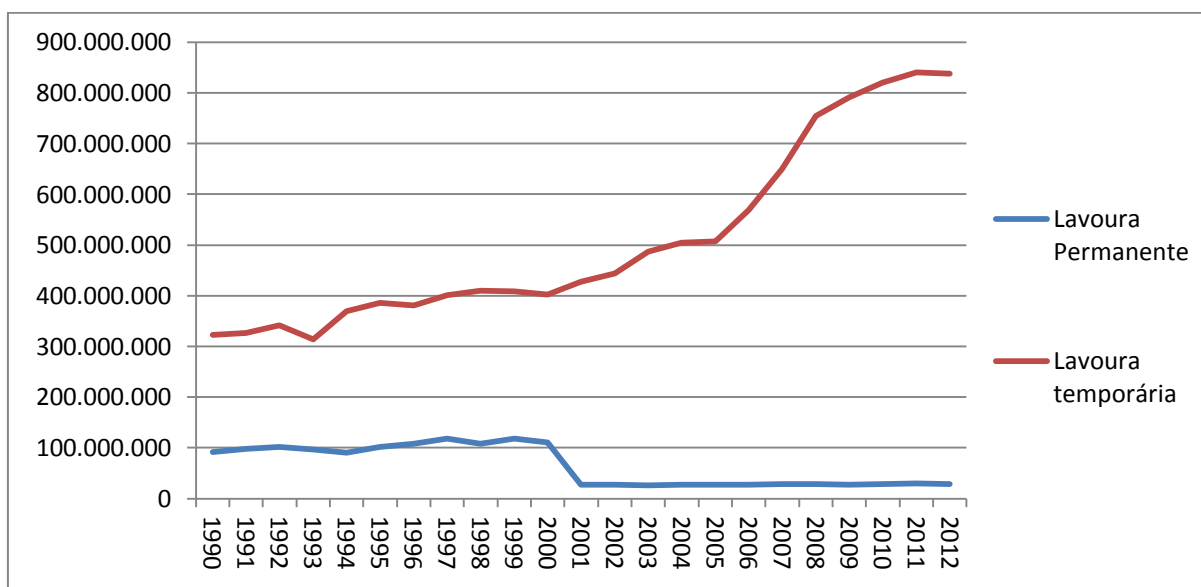


Figura 8. Evolução da quantidade produzida em toneladas no Brasil.

Fonte: (IBGE, 2013)

O mesmo ocorre para Sudeste (Figura 9) e Minas Gerais (Figura 10). Já em relação a Zona da Mata Mineira (Figura 11) a lavoura permanente apresenta uma situação similar a observada nas Figuras 9 e 10, enquanto a lavoura temporária tem uma sensível queda de sua produção a partir de meados da década de 1990, mas a partir do ano 2000 sua produção volta a crescer e recupera sua produtividade inicial.

O mesmo comportamento se verifica também na mesorregião de Viçosa (Figura 12), onde a lavoura permanente continua com a mesma situação que nos gráficos anteriores, entretanto a lavoura temporária apresenta uma oscilação significativa, apresentando uma sensível queda em meados da década de 1990, mas em seguida começou a aumentar sua produção até o ano de 2008, quando começa a ter uma queda até o ano de 2012.

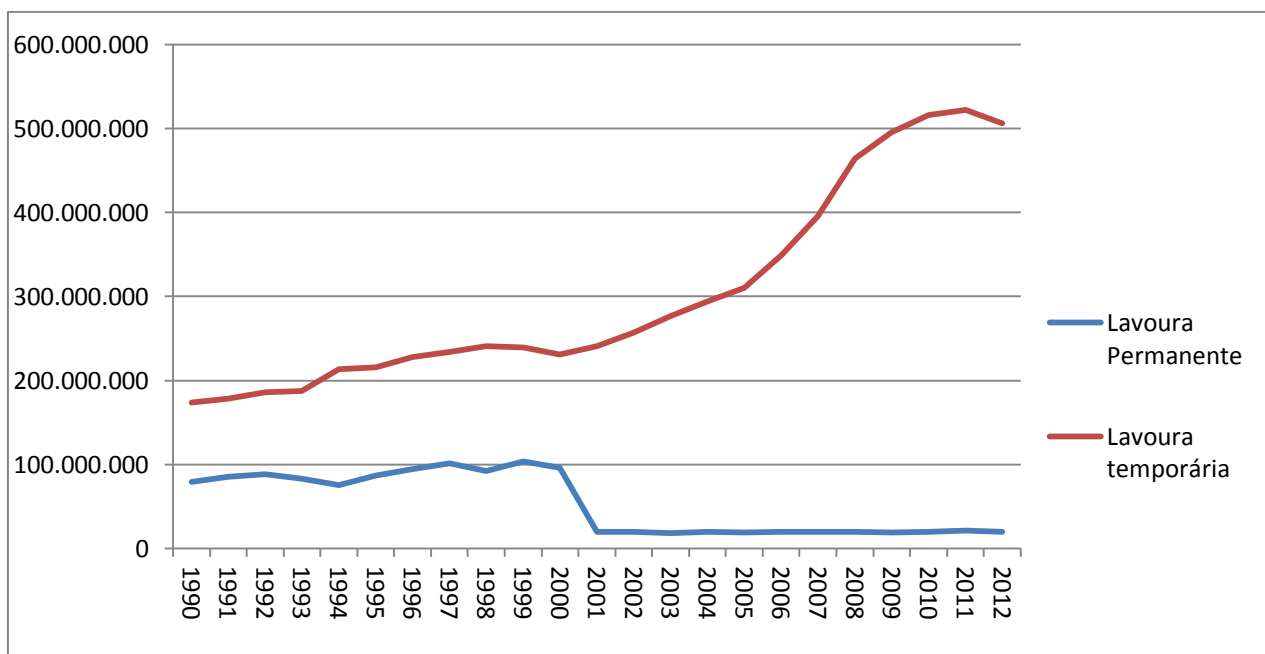


Figura 9. Evolução da quantidade produzida em toneladas na região Sudeste

Fonte: (IBGE, 2013).

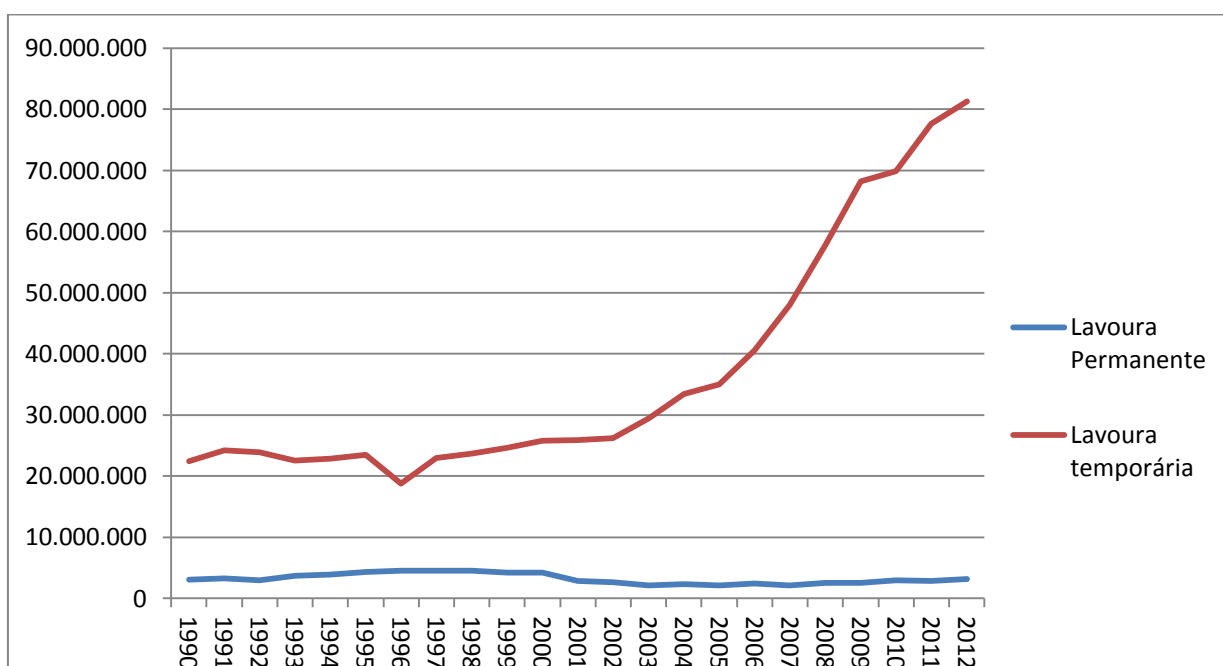


Figura 10. Gráfico de com a evolução da quantidade produzida em toneladas no Estado de Minas Gerais.

Fonte: (IBGE, 2013).

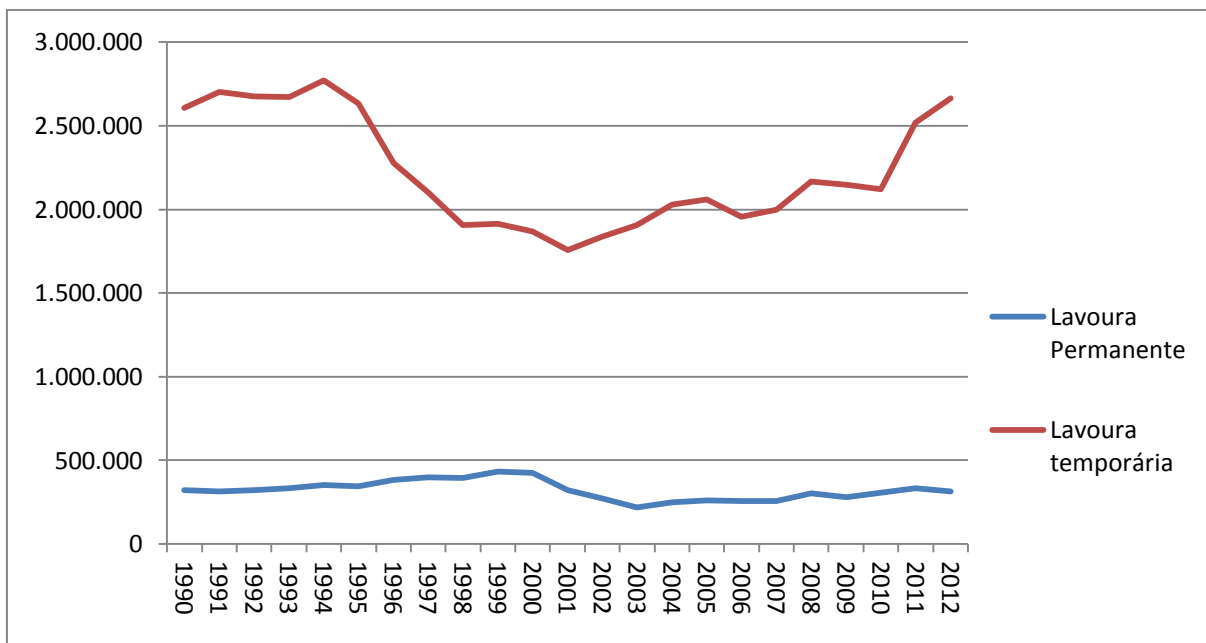


Figura 11. Evolução da quantidade produzida em toneladas na Mesorregião da Zona da Mata Mineira

Fonte: (IBGE, 2013)

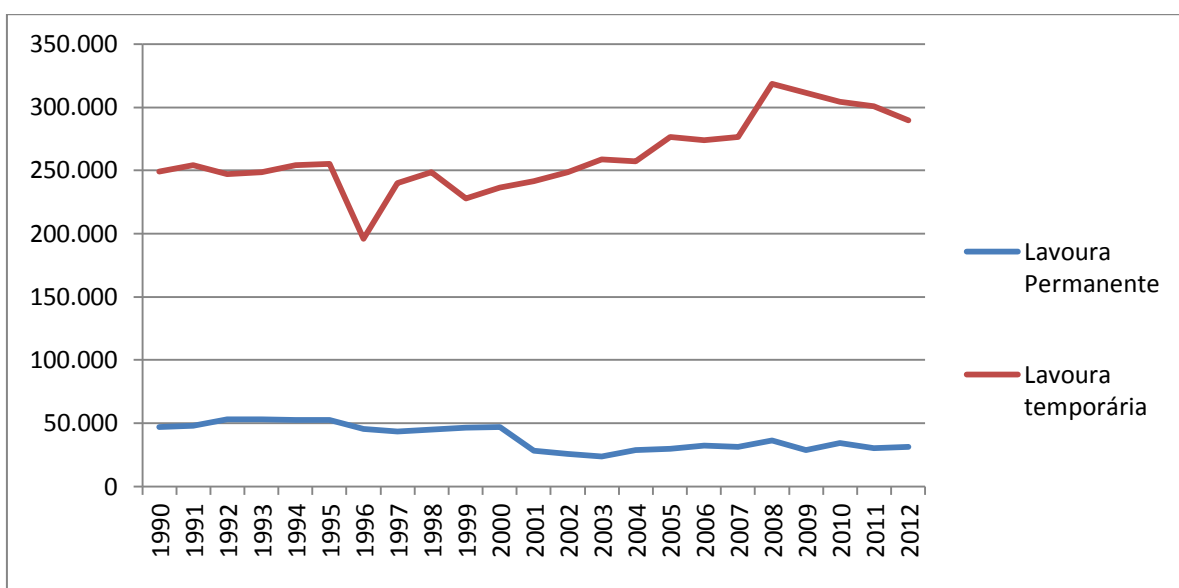


Figura 12. Evolução da quantidade produzida em toneladas na Microrregião de Viçosa

Fonte: (IBGE, 2013).

Já na microrregião de Viçosa (Figura 13) é repartida pelos diferentes tipos de cultura temporária, sendo que o mais significativo é o cultivo de milho, seguido pelo de feijão, cana-de-açúcar e arroz, outros tipos como alho, batata-doce, batata-inglesa, e mandioca não

possuem área significativa para plantio. Nesta figura foi feita a média dos anos de 1990 a 2012

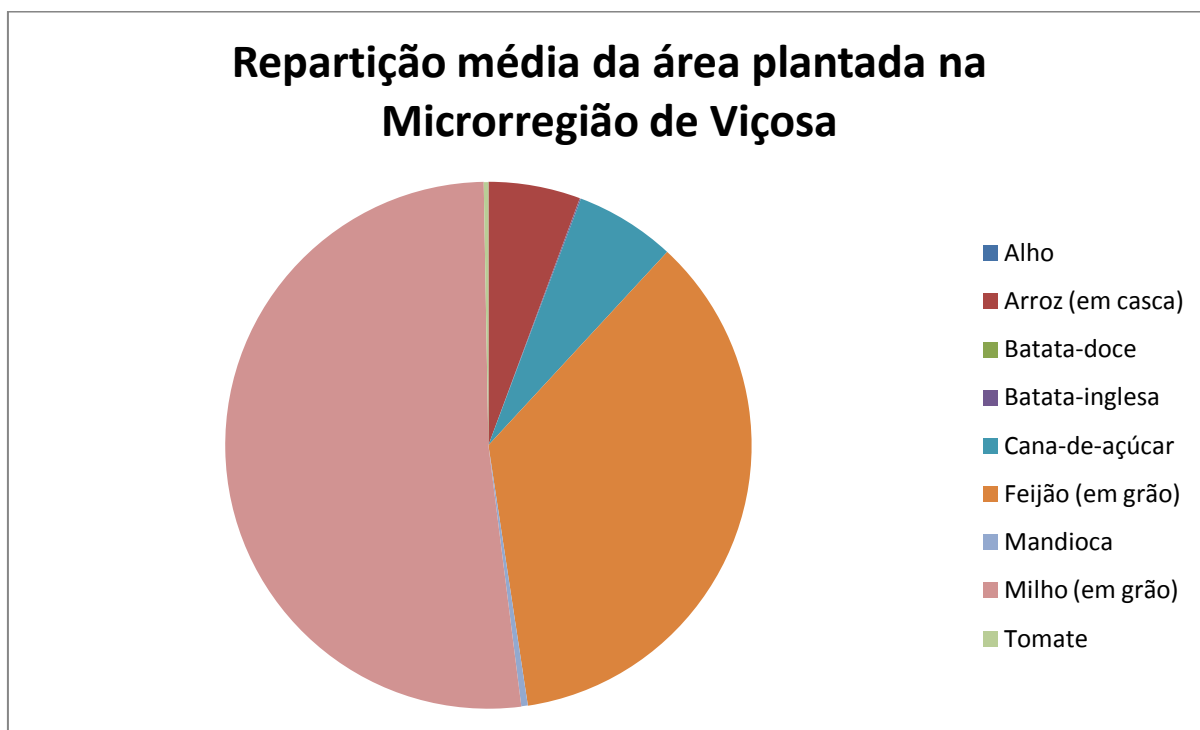


Figura 13. Repartição média da área plantada na Microrregião de Viçosa.

Fonte: IBGE.

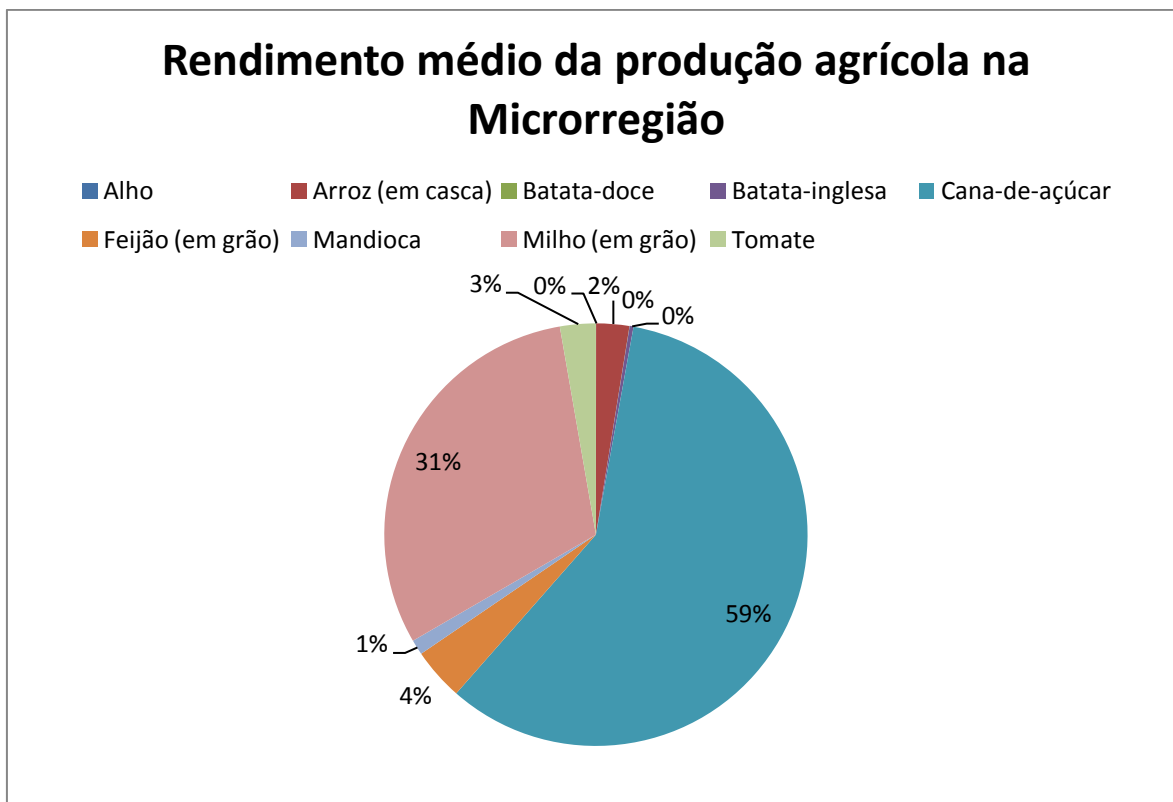


Figura 14. Repartição do rendimento médio da produção agrícola na Microrregião.

Fonte: IBGE.

A figura 14 representa quanto foi produzido na microrregião, sendo verificada que mesmo tendo uma área plantada com pouca representatividade a cana-de-açúcar, ela que teve maior produtividade com 59% da produção média corresponde a esse tipo alimentar. O segundo é o milho com 31% da produção, os outros tipos correspondem a menos de 10% da produção sendo que os que apresentam 0% possuem um rendimento muito baixo em relação aos outros.

Fazendo uma comparação entre os gráficos das figuras 13 e 14 tem-se que, a relação entre a produção e a área plantada indica que os alimentos que mais são produzidos são aqueles que funcionam com alimento secundário, ou seja, um tipo alimentar que subsidia a produção de outro alimento, que na maioria das vezes é de origem animal. Nesse sentido tem-se que a base da

Em todas as tabelas foi encontrada a mesma ocorrência. Em que no ano de 1996 para o ano de 1997, houve uma queda significativa na área de plantio e consequentemente na quantidade produzida e no rendimento médio.

Patrimônio gustativo referente à região da Zona da Mata.

Com base em uma bibliografia fundamentada em estudos históricos que buscaram estabelecer estruturalmente quais eram os tipos alimentares que são tradicionalmente consumidos pelos mineiros. Nessa bibliografia tem-se que a obra de maior peso é a de Eduardo Frieiro *“Feijão, angu e couve: ensaio sobre a comida dos mineiros”* de 1933, seguido por Mônica Abdala com *“Receita de mineiridade”* de 1997, dentre outras obras da autora e Tião Rocha com *“Sabores de Minas Gerais”*. Dentro dessas obras buscou encontrar os tipos alimentares que segundo a os dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) são produzidos na Microrregião. Sendo assim os encontrados foram: o café, a banana e a laranja como lavoura permanente, e o alho, o arroz, a batata-doce, a batata-inglesa, a cana-de-açúcar, o feijão, a mandioca, o milho e o tomate, como lavoura temporária.

Sendo assim segundo a bibliografia consultada, tanto acadêmica, quanto profissional ou mesmo pessoal, tem-se que a o modo de vida alimentar de Minas Gerais em si é bem diversificado por motivos variados, desde as condições físicas, às históricas, que condicionam a estruturação social das mesorregiões.

O fato é que alguns alimentos foram estabelecidos como um “Patrimônio Gustativo” ou “Culinária regional”, por estarem intrinsecamente ligados ao modo de vida dos habitantes da região. Esta lógica implica em agregar valores simbólicos a certos alimentos fazendo com que tenham um caráter que envolva o individuo em um grupo identitário.

Cook *et al* (2013), assinalam que o caráter identitário do alimento trabalha de forma a estruturar uma emblemática de publicidade que dá ao alimento um modo normativo. Sendo que segundo eles, *“A comida é feita através de muitos atos cotidianos que destacam as materialidades do que comemos e as redes sociais e econômicos que moldam e informando nossas escolhas alimentares.”*⁶.

Para Dutra (2004), pág. 100:

“Assim como não existe sociedade humana sem língua falada, não existe sociedade que, de um modo ou de outro, não processe seu alimento. Lévi-Strauss acredita ser a culinária esfera privilegiada de acesso à cultura, na medida em que revela o uso social dos alimentos, domínio do reino natural. A forma como se apreende e se

⁶ “Food is performed through many everyday acts which highlight the materialities of what we eat and the social and economic networks shaping and informing our food choices.” Trecho original publicado no livro “The Wiley-Blackwell Companion to Cultural Geography” de 2013. Disponível no blog científico <http://foodculturalgeographies.wordpress.com/>, que funciona a partir com o intuito de publicizar estudos sobre a Geografia da alimentação.

relaciona com a natureza, a qualidade das classificações que se utiliza e o modo como são manipuladas são instâncias definidoras da singularidade cultural.”



Figura 15: Mapa elaborado pela Conspiração Gastrônômica, uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

Fonte: Conspiração Gastrônômica, Disponível em:

<http://www.conspiracaogastronomica.com.br/apresentacao/> . Acesso em: 11 de fevereiro 2014.

Nesse sentido alguns alimentos cuja produção foi relatada pelo IBGE, são considerados como parte essencial da chamada “cozinha mineira”. Dentre eles de destacam o café, o arroz, o feijão, a mandioca e o milho.

Café: o café na microrregião é o principal tipo de cultura permanente, sendo responsável por pelo menos 95,0% do valor da produção, sendo uma cultura permanente tem um valor financeiro importante para a produção agrícola da região. Dentro de uma lógica voltada para a estruturação do café como um patrimônio da região, pois se tem como uma bebida energética com caráter envolto numa rusticidade quando se trata do café mineiro, tudo por causa de uma técnica de preparo (o coador de pano), que mesmo sendo substituído pelo

filtro de papel, o coador de pano se mantém pelo sabor que muitos colocam que é mais agradável ao paladar.



Figura 14, Cafezal, Araponga.

Fonte: André Berlinck, O Café das matas de Minas, Disponível em: issuu.com. Acesso em: 11 de fevereiro 2014.



Figura 15. Representação típica do modo de fazer o café mineiro

Fonte: Internet. Disponível em: <http://www.acesa.com/negocios/arquivo/guia/2013/04/11-fuba-de-milho-tem-variacao-de-15108-no-guia-do-consumidor/foto.jpg>. Acesso em: 11 de fevereiro 2014.

Arroz e feijão: o arroz e feijão tem produção média parecida na microrregião, sendo que o fato que estes estão listado são por fazerem parte de um grupo de imensa importância

para o desenvolver do ser humano no Brasil como um todo, visto que ambos são a base da alimentação no Brasil.



Figura 16. Arroz e feijão em grãos.

Fonte: Internet. Disponível em: <http://institutododelta.com.br/wp-content/uploads/2012/07/arroz-e-feijao-2.jpg> . Acesso em: 11 de fevereiro 2014.

Mandioca: a mandioca na microrregião tem pouca importância em nível financeiro, visto que menos de 2% do valor da produção se deve a este tipo de cultivo. A mandioca tem em si um valor histórico agregado que supprime outros em nível gustativo, por se tratar de um alimento nativo das Américas, e em Minas ela teve a função de sustentar a evolução histórica, pois a farinha da mandioca junto com o feijão e certas carnes de conserva, sustentaram os desbravadores dos sertões mineiro. Tem-se também o polvilho que funciona como um dos principais ingredientes para o pão de queijo, que pode ser considerado um dos quitutes mais conhecidos além das Minas Gerais.



Figura 17. Plantação de mandioca

Fonte: Internet. Disponível em: http://brasilagro.files.wordpress.com/2012/05/mandioca_por-auro-otsubo1.jpg . Acesso em: 11 de fevereiro 2014.

Milho: o milho é das culturas temporárias listas é sem dúvida o que tem maior produtividade e maior valor em relação aos outros (tendo em média 50% da área plantada, da quantidade produzida e do valor da produção), pois ele além de funcionar com alimento primário ao ser humano, ele funciona com alimento secundário servindo para alimentar os rebanhos bovinos, suínos, de aves, equinos, dentre outras espécies.



Figura 18. Milho e fubá.

Fonte: Internet. Disponível em: <http://www.acessa.com/negocios/arquivo/guia/2013/04/11-fuba-de-milho-tem-variacao-de-15108-no-guia-do-consumidor/foto.jpg>. Acesso em: 11 de fevereiro 2014.



Figura 19: Representação típica do “angu”

Fonte: Internet. Disponível em: <http://aldeiatem.com/blog/wp-content/uploads/2013/01/angu-de-fub%C3%A11.jpg> . Acesso em: 11 de fevereiro 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estabilidade da lavoura permanente faz referência ao fato de que está tem uma produção anual e não necessita de um replantio contínuo. E por ser tratada como principal fonte de recurso financeiro. As condições históricas devem ser levadas em consideração na formação do estado mineiro, pois essas exercem um papel preponderante no cultivo dos produtos, na alimentação e nos cardápios regionais.

Tem-se que a principal base de dados escolhida, foca em produto que tem valor econômico e viabilidade financeira, sendo assim tipos alimentares que possuem produção voltada para o autoabastecimento não são levadas em consideração. E que a principal produção é de alimentos de base (cereais e tubérculos), que apresentam grande quantidade de carboidratos.

Num quadro microrregional pode-se colocar que as informações sobre a produção agrícola indicam uma realidade baseada em dados superficiais que apresentam apenas projeções com ligeiras distorções. Quanto a mudança dos hábitos alimentares não se pode afirmar muita coisa, pois a escala de análise não permitiu tal comparação, sendo que do ponto de vista teórico, a mudança dos hábitos alimentares é paradoxal, pois ao mesmo tempo que existe a busca por novos tipos alimentares que melhor subsidiem o desenvolver humano, existe também o bloqueio sociocultural que impede a entrada de novos alimentos, pois estes estariam danificando a dinâmica do cotidiano.

Referente a biodiversidade de tipos alimentares encontrada na Microrregião, tem-se que segundo os órgãos de coleta de dados governamentais microrregião não possui uma grande diversidade disponível, apesar de que a bibliografia analisada indica que essa região quando se é agrupada a Mesorregião, pois tem-se que não microrregião não ocorreu nenhum estudo referente a dinâmica alimentar. Sendo que a estrutura alimentar produz em suma alimentos que servem de base para outros tipos alimentares, de origem animal. Isto, pois a grande maioria da produção é de cereais e cana-de-açúcar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABDALA, Mônica Chaves. **Receita de mineiridade**. A cozinha e a construção da imagem do mineiro. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, 1997.
- ARON, J. P. A cozinha: um cardápio do séc. XIX. In: LE GOFF, J. & NORA, P. (Ed.s) **História: novos objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1974.
- BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global**, R. RA´E GA, Curitiba, n. 8, p. 141-152, 2004. Editora UFPR.
- BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII**. As estruturas do cotidiano. Lisboa: Teorema.1985
- BRAUDEL, Fernand. **Alimentation et catégories de l’histoire** in *Annales ESC*, n.16, 1961, pp. 623-728.
- BRAUDEL, Fernand. **A longa duração**. In: *Escritos sobre a História*. Lisboa: Perspectiva, 1992.
- CARNEIRO, Henrique. **Comida e sociedade: significados sociais na História da Alimentação**. História. Questões e Debates, Curitiba-PR, v. 42, p. 71-80, 2005.
- CASCUDO, L. da C. **História da alimentação no Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia, 2004.
- CASTRO, Josué de. **Geografia da fome**. O dilema brasileiro: pão ou aço. Rio de Janeiro, Casa do Estudante, 1953 (1a. ed., 1946).
- CLAVAL, Paul. As relações do homem e do meio: a mediação alimentar In: **A Geografia Cultural**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2007. 3º ed. p. 255-286.
- COOK, IJ; JACKSON, P.; HAYES-CONROY, A. ABRAHAMSSON, S., SANDOVER, R., SELLER, M., HENDERSON, H., HALLETT IV, L., IMAI, S., MAYE, D . Et al (2013). Food's cultural geographies: texture, creativity & publics. In. Johnson N,Schein R,Winders J (eds.) in **The Wiley-Blackwell Companion to Cultural Geography** , Oxford: Wiley-Blackwell, 343-354.

CORRÊA, G. F. **Modelo de evolução e mineralogia da fração argila dos solos do planalto de Viçosa, MG.** 1984. 84f. Dissertação (Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 1984.

CROSBY, Alfred W. **Imperialismo Ecológico**, São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

DUTRA, R. **Nação, região, cidadania**: a construção das cozinhas regionais no projeto nacional brasileiro. *Campos – Revista de Antropologia Social*, v.1 n.5, p.93-110, 2004.

Diamond, J: **Armas, germes e aço**: os destinos das sociedades humanas. W.W. Norton & Company, 2012.

ELIAS, Norbert, **O processo civilizador**. Rio de Janeiro, Zahar, 1990.

FLANDRIN, J. L & MONTANARI, M. **História da Alimentação**. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.

FISCHLER, Claude, **Gastro-nomie et gastro-anomie. Sagesse du corps et crise bioculturelle de l'alimentation modeme**, *Communications*, n.31, p.189-210, 1979.

FRIEIRO, Eduardo, **Feijão, angu e couve**: ensaio sobre a comida dos mineiros, Belo Horizonte/Itatiaia-São Paulo/Edusp, 1982 (1.ed.1967)

GEERTZ, C. (1978), **A Interpretação das Culturas**, trad. portuguesa do Brasil, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor (1a ed., 1973).

GÉOGRAPHIE DE L'ALIMENTATION, **Annales de Géographie** (numéro especial), n.493, 1980.

GOMES, P.C.C. RIBEIRO, L. P. **Cozinha geográfica: a propósito da transformação de natureza em cultura**, *ESPAÇO E CULTURA*, UERJ, RJ, N.29, P.69-81, JAN./JUN. DE 2011.

HARRIS, M. **Vacas, porcos, guerras e bruxas**: os enigmas da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 1978.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Caminhos e fontes**. São Paulo, Companhia das Letras, 3ª Ed., 1994.

KAYSER, B. “A região como objeto de estudo da geografia”. In George, P.; Kaiser, B. (Orgs.) **A Geografia Ativa**. São Paulo: Difel, 1980(1967).

LENCIONI, S., **Região e geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.

LEVI-STRAUSS, C., **O cru e o cozido**: Mitologicas I, Paris, Plon, 1964.

LÉVI-STRAUSS, Claude, **Le triangle culinaire**, L'Arc. Paris, v.26: p. 19-29, 1968b.

LINHARES, Maria Yedda, **Pecuária, alimentos e sistemas agrários no Brasil (séculos XVII e XVIII)**, *Tempo*, v.1, n.2; p. 132-150, 1996.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra; CARNEIRO, Henrique. **A História da Alimentação**: balizas historiográficas. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, Nova Série, v. 5, p. 9-92, jan./dez. 1997

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (MDA)/SECRETARIA DA AGRICULTURA FAMILIAR (SAF). **Biodiversidade**: passado, presente e futuro da humanidade. Documento produzido em cooperação com o Centro Ecológico. Brasília- DF, outubro de 2006.

MINTZ, Sidney. **Comida e antropologia**: uma breve revisão. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 01. 16, n. 47, outubro 2001.

MONTANARI, Massimo (org.) **O mundo na cozinha**. História, identidade, trocas. São Paulo: Estação Liberdade: Senac, 2009.

PANEGASSI, Rubens Leonardo. . **Plantas de civilização e equivalência simbólica**. Mneme (Caicó. Online), Caicó, v. 7, n. 16, p. 101-123, 2005.

NETTO, M. M.; DINIZ, A. M. A. A FORMAÇÃO GEOHISTÓRICA DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS R. **RA´E GA**, Curitiba, n. 12, p. 21-34, 2006. Editora UFPR.

PITTE, J. R. **A gastronomia francesa: história e geografia de uma paixão**. Porto Alegre: L & P M, 1993. 176 p.

POLACK, M. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

POULAIN, J.P. **O espaço social alimentar**: um instrumento para o estudo dos modelos alimentares Rev. Nutr., Campinas, 16(3):245-256, jul./set., 2003.

POLAIN, Jean Pierre. **Sociologias da alimentação**. Os comedores e o espaço social alimentar. Trad. De Rossana Pacheco, Carmen Rial e Jaimir Conte. Florianópolis, Editora da UFSC, 2004.

SANTOS, C. R. A dos. A alimentação e seu lugar na história: os tempos da memória gustativa. **História: Questões & Debates**. Curitiba, v. 42, p. 11-31, 2005.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: Técnica e Tempo, Razão e Emoção- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, Milton. **Sociedade e espaço**: a formação social como teoria e método, IN:

SANTOS, Milton. **Espaço e sociedade**. Petrópolis/RJ, Vozes, 1979.

SORRE, Maximilian. **Max. Sorre**: geografia / organizador: Januario Francisco Megale; coordenador : Florestan Fernandes. São Paulo Ed. Ática, 1984.

SORRE, M., **La géographie de l'alimentation**, Annales de géographie, n.61: p. 184-199, 1952.

ZHANG, D.D., BRECKE, P. LEE, H.F., HE, Y.Q., ZHANG, J. Global climate change, war, and population decline in recent human history. **Proceedings of National Academy of Sciences of the United States of America**. EUA. Vol. 104, N°.49: p. 19214-19, 2007.

ANEXOS :

Tabelas referentes a produção agrícola da microrregião de Viçosa, com dados da lavoura temporária e lavoura permanente. Sendo os dados da quantidade produzida em toneladas, área plantada em hectares, e rendimento médio da produção em quilogramas por hectare.

Tabela 106 - Rendimento médio da produção da lavoura permanente																								
Variável = Rendimento médio da produção (Quilogramas por Hectare)																								
Brasil, Grande Região, Un	Lavoura permanente	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	Banana (cacho)	1.128	1.129	1.090	1.073	1.109	1.095	999	1.015	1.026	1.056	1.079	12.104	13.300	13.346	13.407	13.647	13.785	13.773	13.639	14.143	14.287	14.561	14.346
	Café (em grão) Total	1.007	1.100	1.035	1.131	1.246	994	1.426	1.235	1.631	1.468	1.678	1.557	1.101	829	1.041	920	1.112	993	1.258	1.142	1.346	1.257	1.433
	Laranja	95.950	96.279	99.535	117.408	97.139	115.814	109.288	116.926	102.351	111.448	124.531	20.593	22.357	20.235	22.246	22.159	22.375	22.752	22.158	22.379	23.340	24.240	24.689
Sudeste	Banana (cacho)	1.117	1.212	1.096	1.122	1.056	1.082	926	950	1.000	972	931	14.052	14.355	14.480	14.880	15.353	15.353	15.071	15.515	16.532	16.041	16.461	16.440
	Café (em grão) Total	1.046	1.123	1.085	1.192	1.289	989	1.539	1.250	1.723	1.502	1.800	1.670	1.145	828	1.090	960	1.167	1.031	1.310	1.203	1.407	1.345	1.555
	Laranja	97.072	96.817	101.387	123.797	98.988	123.534	116.658	123.458	107.751	120.677	139.414	22.406	24.342	21.745	24.347	24.436	24.579	24.993	24.129	24.576	25.813	26.867	27.911
Minas Gerais	Banana (cacho)	1.014	1.065	975	1.035	1.019	1.171	857	944	989	1.007	1.074	14.102	13.982	13.930	14.596	14.613	14.729	14.602	14.731	15.842	16.170	15.807	16.456
	Café (em grão) Total	1.080	1.240	1.164	1.296	1.388	1.118	1.606	1.305	1.860	1.613	1.662	1.608	1.197	835	1.138	961	1.233	931	1.331	1.182	1.465	1.303	1.547
	Laranja	60.425	60.420	49.558	66.472	63.425	66.793	60.550	64.752	62.614	62.308	63.210	13.137	16.016	16.325	15.978	17.274	17.511	18.059	18.856	24.550	24.684	24.998	23.626
Zona da Mata - MG	Banana (cacho)	993	1.064	1.088	1.114	1.154	1.244	1.043	1.099	1.147	1.211	1.233	12.189	12.307	11.263	11.632	11.645	11.386	11.278	11.484	11.110	11.125	10.432	10.490
	Café (em grão) Total	1.018	1.044	1.014	1.103	1.220	1.166	1.312	1.158	1.314	1.344	1.227	1.309	1.096	851	1.006	1.057	1.016	1.008	1.197	1.148	1.272	1.382	1.263
	Laranja	77.432	72.756	70.054	67.245	68.344	69.178	55.545	63.572	61.021	74.904	74.817	10.005	10.388	10.392	10.730	10.872	11.429	11.612	11.771	11.528	12.006	11.603	12.367
Viçosa - MG	Banana (cacho)	889	889	895	895	895	895	1.522	936	891	993	993	10.291	19.446	20.474	20.725	21.853	21.746	21.826	21.685	18.564	18.514	18.032	17.212
	Café (em grão) Total	1.161	1.204	1.280	1.284	1.282	1.296	874	1.024	1.100	1.103	1.103	1.123	750	721	947	1.060	1.077	1.070	1.138	1.056	1.280	1.152	1.254
	Laranja	61.425	61.418	61.440	61.440	61.440	62.113	81.046	60.915	53.973	56.408	56.469	6.246	7.451	7.462	7.637	7.692	7.881	7.928	7.953	8.184	8.184	7.990	18.333
Alto Rio Doce - MG	Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	111	629	629	7.555	7.555	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
	Café (em grão) Total	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	500	500	793	793	2.600	1.300	1.204	1.204	1.204	1.204	1.204	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
	Laranja	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	40.000	40.000	18.000	18.000	40.000	40.000	6.675	6.675	6.500	6.500	6.500	6.000	-	-	-	-	-	-
Amparo do Serra - MG	Banana (cacho)	800	800	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	11.000	11.000	11.000	6.500	6.846
	Café (em grão) Total	1.150	1.200	1.300	1.300	1.300	900	900	900	900	900	900	897	448	448	448	602	601	601	569	569	569	900	900
	Laranja	80.000	80.000	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000	85.000	17.000	17.000	17.000	17.000	17.000	17.000	17.000	18.000	18.000	18.000	18.000	-
Araponga - MG	Banana (cacho)	666	666	666	666	666	666	2.400	1.357	1.071	1.071	1.071	10.714	23.500	23.500	23.500	23.500	23.500	23.500	23.500	10.000	10.000	10.000	10.000
	Café (em grão) Total	1.503	1.500	1.500	1.500	1.500	1.595	815	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	869	1.229	1.080	1.080	900	900	1.200	959	1.200	1.200	1.140
	Laranja	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	16.690	40.000	60.000	60.000	60.000	6.000	7.500	7.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brás Pires - MG	Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	-	-	-	-	-	8.000	8.000	7.000	7.000	6.000	6.000	10.000
	Café (em grão) Total	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.078	900	900	900	1.078	1.078	1.078	721	721	721	718	721	721	1.100	733	916	800	-
	Laranja	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	60.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cajuri - MG	Banana (cacho)	800	800	800	800	800	800	1.028	1.000	885	914	914	9.142	20.114	20.114	20.114	20.114	20.114	20.114	20.114	20.114	20.114	20.114	20.083
	Café (em grão) Total	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.154	900	1.500	1.500	1.500	1.500	750	750	780	780	780	780	780	779	1.200	780	1.200
	Laranja	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	83.410	72.705	60.000	60.000	60.000	6.000	7.285	7.285	7.285	7.285	7.285	7.285	7.285	20.000	20.000	20.000	20.000

Canaã - MG	Banana (cacho)	666	666	666	666	666	666	1.833	666	1.250	1.250	1.250	12.500	26.250	26.250	26.250	26.250	26.250	26.250	26.250	26.250	26.250	26.250	39.375
	Café (em grão) Total	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.530	699	759	1.499	1.499	1.499	1.499	749	749	900	900	1.200	1.200	1.200	1.200	1.500	1.200	1.080
	Laranja	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	28.615	60.000	60.000	57.692	57.692	5.769	8.269	8.269	8.269	8.269	8.269	8.269	8.269	8.269	8.269	8.269	-
Cipotânea - MG	Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	833	833	733	733	8.800	8.800	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
	Café (em grão) Total	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.200	1.200	1.000	1.000	851	851	2.595	1.000	1.500	1.500	1.500	1.500	1.282	1.300	1.300	1.312	1.313	1.625
	Laranja	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	40.000	40.000	17.000	17.000	40.000	40.000	6.666	6.666	5.000	5.000	5.000	5.000	-	-	-	-	-	-
Coimbra - MG	Banana (cacho)	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.166	1.000	1.166	2.000	1.500	1.500	15.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000
	Café (em grão) Total	600	600	900	900	900	900	989	899	899	899	899	899	449	449	1.500	1.500	1.200	1.200	1.500	1.500	1.500	1.500	1.535
	Laranja	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	55.000	55.000	80.000	71.428	71.428	7.142	8.857	8.857	8.857	8.857	8.857	8.857	8.857	8.857	8.857	8.857	-
Ervália - MG	Banana (cacho)	1.142	1.142	1.142	1.142	1.142	1.142	1.750	1.142	1.428	1.000	1.000	10.000	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	22.000	9.000
	Café (em grão) Total	601	600	900	900	900	957	780	538	899	899	899	899	810	600	810	1.200	1.200	1.020	1.080	1.079	1.500	1.200	1.380
	Laranja	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	2.981	31.600	56.603	55.000	55.000	5.490	6.867	6.867	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lamim - MG	Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	12.000	13.000	13.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Café (em grão) Total	800	800	900	900	900	600	600	800	800	800	800	800	500	500	450	900	1.480	1.400	1.250	1.250	1.150	1.000	1.050
	Laranja	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	8.000	50.000	50.000	50.000	8.333	8.333	8.333	8.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Paula Cândido - MG	Banana (cacho)	809	809	809	809	809	809	1.250	1.192	1.000	1.500	1.500	15.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	33.000	10.000	10.000	10.000	9.533
	Café (em grão) Total	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.530	929	1.080	1.200	1.200	1.200	1.200	600	600	1.200	1.200	1.500	1.800	1.200	1.200	1.200	1.200	1.440
	Laranja	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	188.586	182.300	40.000	50.000	50.000	5.000	6.266	6.266	6.266	6.266	6.266	6.266	6.266	6.266	6.266	6.267	-
Pedra do Anta - MG	Banana (cacho)	666	666	666	666	666	666	2.000	1.000	2.000	1.333	1.333	13.333	29.333	29.333	29.333	29.333	29.333	29.333	29.333	29.333	29.333	29.333	12.000
	Café (em grão) Total	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	739	1.500	899	899	899	899	450	450	900	900	1.561	1.076	1.076	1.076	1.076	1.200	1.200
	Laranja	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	175.000	60.000	63.800	60.000	60.000	6.000	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600	7.600	-
Piranga - MG	Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Café (em grão) Total	951	951	959	1.100	1.100	600	1.116	1.178	848	848	848	848	422	422	900	900	900	900	900	951	951	901	1.200
	Laranja	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	318.000	60.000	60.000	61.000	61.000	6.111	7.444	7.444	7.444	7.444	7.444	7.444	7.444	7.444	7.444	7.444	-
Porto Firme - MG	Banana (cacho)	666	666	666	666	666	666	1.468	692	843	980	980	9.803	21.549	21.549	21.549	21.549	21.549	21.549	21.549	21.549	21.549	21.549	31.400
	Café (em grão) Total	1.502	1.500	1.500	1.500	1.500	1.529	811	1.500	840	840	840	840	419	419	1.500	1.500	1.500	1.079	1.079	1.020	1.020	960	960
	Laranja	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	28.200	28.200	60.000	58.000	58.000	5.666	7.333	7.333	7.333	7.333	7.333	7.333	7.333	7.333	7.333	7.333	-
Presidente Bernardes - M	Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.333	1.000	2.333	2.000	2.000	20.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000
	Café (em grão) Total	951	951	958	970	1.000	600	686	898	849	849	849	849	423	423	900	900	900	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
	Laranja	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	189.000	60.000	66.000	62.000	62.000	6.200	7.666	7.666	7.666	7.666	7.666	7.666	7.666	7.666	7.666	7.667	-
Rio Espera - MG	Banana (cacho)	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	777	800	800	9.600	10.571	10.571	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	9.666	9.667	9.333
	Café (em grão) Total	800	800	900	900	900	600	600	800	800	800	800	800	511	511	488	488	488	441	1.125	1.250	875	875	875
	Laranja	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	50.000	50.000	50.000	6.666	6.583	6.583	6.800	7.000	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel do Anta - MG	Banana (cacho)	750	750	750	750	750	750	1.666	1.666	1.666	1.666	1.666	18.333	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.666	36.667	36.667

[illegible]

Tabela 99 - Rendimento médio da produção da lavoura temporária																								
Variável = Rendimento médio da produção (Quilogramas por Hectare)																								
Brasil, Grande Região	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	Alho	4.145	4.548	4.667	4.984	4.769	4.625	4.319	4.708	5.075	5.770	6.341	7.127	7.281	8.152	8.138	8.318	8.371	8.793	8.966	8.620	9.964	11.084	10.633
	Arroz (em casca)	1.880	2.302	2.134	2.291	2.387	2.566	2.657	2.730	2.519	3.070	3.038	3.240	3.324	3.248	3.556	3.369	3.879	3.826	4.231	4.404	4.127	4.896	4.786
	Batata-doce	10.166	10.150	10.445	10.792	11.306	11.067	8.641	9.838	10.392	10.946	11.035	11.349	11.346	11.502	11.495	11.336	11.690	12.067	12.039	11.303	11.845	12.427	12.193
	Batata-inglesa	14.108	14.026	14.043	14.608	14.480	15.230	14.650	15.274	15.643	16.460	17.181	18.499	19.403	20.342	21.352	22.009	22.380	24.035	25.372	24.829	25.885	26.253	27.446
	Cana-de-açúcar	61.478	61.954	64.596	63.289	67.223	66.614	66.754	68.883	69.247	68.148	67.878	69.443	71.443	73.731	73.726	72.854	75.117	77.632	79.274	80.255	79.044	76.448	74.297
	Feijão (em grão)	477	505	543	638	615	588	570	645	661	681	705	711	740	807	745	806	857	836	915	850	922	935	1.032
	Mandioca	12.552	12.616	12.001	12.062	13.217	13.063	11.757	12.819	12.352	13.279	13.481	13.541	13.794	13.443	13.634	13.605	14.046	14.009	14.137	13.861	13.949	14.623	13.612
	Milho (em grão)	1.873	1.808	2.282	2.532	2.362	2.600	2.476	2.622	2.796	2.776	2.718	3.401	3.055	3.727	3.367	3.040	3.382	3.785	4.079	3.714	4.366	4.211	5.006
	Tomate	37.143	38.510	41.014	43.705	43.406	43.752	37.317	41.781	43.569	50.355	52.975	53.979	58.428	58.422	58.444	57.049	57.097	58.749	63.495	63.759	60.490	61.795	60.665
Sudeste	Alho	4.430	4.974	4.861	4.975	5.139	4.853	4.103	4.885	5.241	5.747	6.020	7.862	8.867	9.967	10.867	11.370	10.690	10.511	10.826	9.293	11.336	12.964	12.357
	Arroz (em casca)	1.484	1.880	1.800	1.906	1.934	1.880	1.800	1.954	1.958	1.903	2.006	2.153	2.360	2.396	2.503	2.442	2.387	2.479	2.589	2.602	2.789	2.941	3.224
	Batata-doce	12.662	12.905	13.101	13.709	15.002	14.699	14.534	14.473	14.385	14.010	14.016	14.248	13.846	14.200	14.368	14.265	14.950	15.562	16.157	15.605	16.356	16.490	15.838
	Batata-inglesa	19.359	20.493	20.164	19.931	19.805	21.137	19.556	20.546	22.182	21.838	21.986	23.229	23.434	24.542	25.098	25.328	24.925	26.187	27.374	27.353	27.699	27.990	28.573
	Cana-de-açúcar	68.917	69.353	72.457	73.468	75.563	73.685	72.979	74.935	74.083	73.608	72.922	73.444	76.633	77.768	78.636	79.637	80.275	82.432	83.242	83.777	83.876	81.193	78.382
	Feijão (em grão)	647	723	717	833	767	764	693	853	917	932	981	1.097	1.200	1.255	1.218	1.318	1.269	1.323	1.435	1.542	1.607	1.494	1.577
	Mandioca	14.601	15.531	15.264	15.904	16.136	16.132	12.728	14.930	14.488	15.219	15.964	17.090	16.564	17.204	18.578	18.598	18.293	18.359	18.274	18.262	17.804	18.317	18.197
	Milho (em grão)	1.944	2.586	2.516	2.634	2.437	2.851	2.785	3.058	3.088	3.066	3.115	3.495	3.821	4.193	4.381	4.218	4.142	4.578	4.892	4.935	5.168	4.955	5.791
	Tomate	42.599	44.143	48.459	50.836	49.398	50.635	43.938	46.873	49.847	56.136	58.782	61.007	64.256	64.646	66.506	65.142	64.724	63.330	67.695	68.371	64.287	65.472	64.201
Minas Gerais	Alho	4.339	4.697	4.450	4.547	4.767	4.690	3.697	4.609	5.009	5.612	5.732	8.138	9.295	10.273	11.380	11.954	11.109	10.901	11.283	12.032	11.694	13.329	12.453
	Arroz (em casca)	1.372	1.787	1.687	1.748	1.761	1.761	1.566	1.794	1.840	1.889	2.011	1.883	2.168	2.174	2.279	2.264	2.161	2.183	2.184	2.247	2.236	2.125	2.044
	Batata-doce	9.774	10.095	10.069	10.141	11.181	11.143	9.349	7.743	7.547	7.175	8.642	10.030	10.234	11.021	11.483	11.902	13.409	13.940	14.261	14.702	16.151	17.466	17.129
	Batata-inglesa	18.922	19.927	19.248	20.880	20.474	21.191	20.036	20.762	22.381	22.159	21.352	23.535	23.865	25.560	25.853	26.366	27.052	27.724	29.866	29.445	29.245	30.686	30.707
	Cana-de-açúcar	58.823	63.775	63.687	60.389	61.851	62.516	53.915	58.281	60.541	62.629	64.264	64.500	65.602	68.595	72.706	72.717	74.752	77.967	78.775	81.584	81.180	81.475	80.914
	Feijão (em grão)	561	605	564	694	697	658	577	776	783	838	933	931	1.139	1.240	1.137	1.291	1.176	1.255	1.411	1.447	1.517	1.481	1.541
	Mandioca	11.481	12.800	12.228	13.004	12.788	12.799	8.104	11.885	11.854	12.154	12.970	12.949	13.849	14.025	15.104	15.543	15.037	15.296	15.358	15.212	14.326	14.266	13.802
	Milho (em grão)	1.611	2.401	2.464	2.575	2.477	2.502	2.572	2.943	2.936	3.044	3.411	3.325	3.994	4.229	4.511	4.612	4.202	4.619	5.007	5.113	5.207	5.553	6.197
	Tomate	48.774	43.900	44.700	47.451	47.428	50.892	24.500	42.840	46.683	53.805	54.986	61.159	65.282	66.971	67.359	67.996	68.214	61.293	62.848	65.325	63.648	64.672	64.643
Zona da Mata - MG	Alho	3.226	3.383	3.478	3.412	3.450	3.361	2.292	3.261	3.513	4.166	4.346	3.588	3.523	5.000	5.000	6.200	6.250	7.538	7.133	6.800	6.733	4.714	4.643
	Arroz (em casca)	2.086	2.330	2.315	2.318	2.422	2.512	2.441	2.614	2.538	2.703	2.673	2.788	2.818	2.814	2.973	2.838	2.768	2.889	2.914	2.908	2.846	2.960	2.794
	Batata-doce	12.181	12.729	12.784	12.663	13.562	13.419	6.454	7.000	6.028	6.757	7.961	8.842	8.250	7.000	12.000	20.000	20.000	16.250	17.500	17.500	15.000	13.333	14.000

	Batata-inglesa	12.254	11.773	11.890	11.888	11.739	13.867	9.378	13.674	18.108	18.901	20.846	20.571	22.305	19.184	21.116	22.421	23.615	26.000	22.250	22.250	22.250	23.000	20.625
	Cana-de-açúcar	54.623	56.938	58.247	57.595	59.494	59.007	49.908	45.149	46.552	50.527	50.403	54.368	55.924	57.127	59.750	60.825	60.035	59.985	62.010	63.553	63.708	63.947	68.045
	Feijão (em grão)	400	458	421	463	477	491	433	490	483	499	510	554	604	634	712	720	646	673	727	749	761	797	821
	Mandioca	14.753	14.913	14.449	13.562	13.321	13.387	8.526	10.517	12.911	13.353	13.380	12.848	13.316	13.368	12.781	14.151	14.054	14.146	14.474	14.957	14.828	13.493	13.674
	Milho (em grão)	1.732	2.050	2.239	2.245	2.270	2.155	1.963	2.236	2.290	2.412	2.510	2.779	3.031	3.063	3.232	3.314	2.712	3.019	3.149	3.264	3.402	3.429	3.831
Viçosa - MG	Tomate	49.247	44.089	44.656	44.130	44.414	45.244	29.146	43.839	45.329	47.213	49.982	52.605	55.081	54.271	53.220	53.354	51.861	59.813	60.961	61.208	62.482	60.786	60.686
	Alho	4.611	4.388	4.437	4.388	4.111	4.176	2.500	5.000	5.285	4.750	4.750	5.000	5.000	5.000	5.000	5.500	6.500	5.500	5.500	5.500	5.500	6.000	6.000
	Arroz (em casca)	1.520	1.620	1.613	1.597	1.624	1.668	2.729	2.224	1.748	1.842	1.742	1.822	1.875	1.895	2.156	2.168	2.287	2.333	2.316	2.321	2.323	1.948	1.896
	Batata-doce	5.142	5.227	5.250	5.000	5.000	5.000	6.000	5.666	4.500	8.000	8.000	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	12.514	12.122	12.122	12.063	12.375	16.258	13.057	18.000	24.070	24.517	25.255	24.516	24.672	22.500	23.428	23.057	23.615	25.428	22.250	22.250	22.250	23.000	23.000
	Cana-de-açúcar	41.593	41.757	43.323	43.304	43.285	42.430	34.993	36.775	35.536	33.881	33.937	35.283	37.255	40.401	40.419	43.527	44.927	43.942	52.937	65.074	63.752	63.800	63.085
	Feijão (em grão)	255	262	256	292	307	372	533	398	423	467	472	557	580	578	713	732	656	723	758	762	766	858	905
	Mandioca	13.662	13.643	13.662	13.662	13.662	14.436	10.378	13.992	13.943	14.062	14.062	14.106	14.143	14.188	14.248	14.438	14.438	14.438	14.401	14.858	14.858	14.858	14.110
	Milho (em grão)	1.653	1.844	1.885	1.981	2.060	2.190	1.854	2.116	2.445	2.507	2.605	2.978	3.121	3.095	3.130	3.147	3.114	3.591	3.741	3.731	3.755	3.876	3.918
	Tomate	42.480	37.729	37.893	38.000	38.296	40.654	13.557	45.176	44.614	44.937	44.937	44.937	45.062	45.126	45.702	45.702	45.702	59.188	58.974	58.974	58.974	57.861	54.717
Alto Rio Doce - MG	Alho	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.612	1.580	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	859	859	1.490	1.598	1.661	1.750	1.877	1.877	1.955	1.926	1.926	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	11.500	12.000	12.000	12.000	12.000	13.500	13.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	35.000	35.000	35.000	35.000	20.000	20.000	20.000	30.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	70.000	70.000	70.000	70.000	70.000
	Feijão (em grão)	343	358	302	302	297	420	420	160	160	420	386	405	505	377	600	600	506	501	678	678	676	676	676
	Mandioca	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	15.000	15.000	6.100	6.100	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
	Milho (em grão)	2.122	2.200	2.050	2.050	2.050	2.300	2.300	1.300	1.300	2.300	2.300	2.600	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.500	3.500	3.500	3.500	3.200
	Tomate	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	25.000	25.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amparo do Serra - M	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.898	1.972	1.948	1.948	1.948	1.936	1.936	1.936	1.956	1.947	1.947	1.500	1.500	1.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	52.000	55.000	60.000	60.000	60.000	60.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000
	Feijão (em grão)	300	438	361	501	501	462	462	501	450	350	350	450	450	450	314	442	257	257	240	250	1.250	1.345	1.382
	Mandioca	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	10.000	10.000	10.000	10.000	14.000
	Milho (em grão)	2.122	2.100	2.400	2.400	2.400	1.805	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	1.550	1.550	1.800	2.400	3.400	3.500	3.500
	Tomate	40.000	40.000	40.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	55.000	55.000	55.000	100.000	100.000
Araponga - MG	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Arroz (em casca)	1.440	1.440	1.294	1.209	1.209	1.169	6.921	6.000	1.500	1.660	1.000	1.052	1.052	1.052	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-doce	5.000	5.000	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	17.723	40.000	30.000	15.384	15.400	15.400	15.400	15.400	15.400	15.400	15.400	15.400	15.400	45.400	15.400	15.400	15.400
	Feijão (em grão)	210	216	280	453	453	470	1.039	470	447	400	395	479	479	479	580	580	528	601	724	630	630	713	553
	Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	9.000	14.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
	Milho (em grão)	1.729	1.800	1.500	2.500	2.500	2.500	1.682	1.799	1.599	1.600	2.500	2.500	2.500	2.500	3.000	3.000	2.717	4.000	4.800	5.400	5.400	3.600	3.600
	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brás Pires - MG	Alho	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	-	-	4.333	4.333	4.333	4.333	4.000	4.000	4.000	4.000	5.000	7.000	5.000	5.000	5.000	5.000	-	-
	Arroz (em casca)	1.588	1.767	1.767	1.767	1.767	2.400	2.600	2.600	2.709	2.709	2.709	2.835	2.835	2.980	3.286	3.286	3.307	3.307	1.842	1.842	2.081	2.233	1.500
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	10.800	12.000	12.000	12.000	12.000	18.709	17.200	25.000	26.885	26.885	28.000	27.000	26.250	25.000	25.000	24.500	26.117	26.000	22.857	22.857	22.857	24.000	24.000
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	30.000	30.000	30.000	30.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	60.000	80.000	60.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000
	Feijão (em grão)	298	318	300	300	300	610	484	484	609	609	609	640	616	710	764	763	733	733	1.621	1.621	1.600	1.210	1.796
	Mandioca	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Milho (em grão)	1.836	2.200	2.200	2.200	2.200	2.600	2.600	2.600	2.400	2.700	2.700	3.800	3.803	3.771	4.172	4.191	4.166	4.166	4.191	450	450	4.188	4.185
	Tomate	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cajuri - MG	Alho	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000
	Arroz (em casca)	1.320	1.788	1.778	1.900	1.900	1.897	1.375	3.225	1.875	1.600	1.666	1.800	1.800	1.800	1.733	1.733	1.733	1.933	1.933	1.933	1.933	1.875	1.375
	Batata-doce	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	18.000	18.000	18.000	15.000	18.000	18.000	2.000	2.000	23.166	23.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000	38.000
	Feijão (em grão)	219	229	372	347	349	351	791	395	472	448	420	420	453	453	538	575	555	562	528	528	528	911	902
	Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	9.600	9.600	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
	Milho (em grão)	1.530	1.800	1.800	2.500	2.400	2.400	2.925	3.000	1.800	1.800	1.800	2.500	4.000	4.000	3.000	3.000	2.550	3.000	3.000	3.000	3.000	4.000	4.200
	Tomate	40.000	40.000	40.000	40.000	50.000	50.000	18.500	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	52.500
Canaã - MG	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.440	1.514	1.428	1.428	1.428	1.350	723	1.346	1.650	2.014	750	800	800	800	1.672	1.672	1.672	1.309	1.309	1.309	1.309	1.500	1.500
	Batata-doce	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	16.117	40.000	35.000	26.000	26.851	26.851	26.851	26.851	26.851	26.851	26.851	26.851	26.851	70.000	70.000	70.000	70.000
	Feijão (em grão)	240	251	225	225	225	230	316	349	561	414	395	430	450	546	900	900	832	1.050	900	900	900	1.333	1.200
	Mandioca	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	8.379	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
	Milho (em grão)	1.637	1.800	1.800	1.800	1.800	1.750	1.676	1.424	3.500	3.300	3.300	3.000	3.111	3.111	4.200	4.200	4.080	4.800	4.800	4.800	4.800	6.200	5.801

	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cipotânea - MG	Alho	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.573	1.570	1.750	2.500	1.565	1.800	1.799	1.600	1.600	1.498	1.500	1.895	1.880	1.838	1.866	1.922	1.884	1.881	1.976	1.976	1.923	1.923	1.923
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	11.636	12.000	12.000	12.000	12.000	13.500	13.500	10.000	10.000	16.125	16.200	17.333	19.166	18.888	18.888	18.888	18.888	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	35.000	35.000	10.000	10.000	12.000	12.000	12.000	15.000	30.000	30.000	30.000	30.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
	Feijão (em grão)	310	358	301	320	300	480	480	350	350	420	419	539	574	402	600	548	480	517	519	519	519	519	519
	Mandioca	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	15.000	15.000	1.500	1.500	10.000	10.000	10.000	10.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Milho (em grão)	1.820	2.200	2.100	2.100	2.100	2.500	2.500	2.200	2.200	2.500	2.500	2.750	3.060	2.800	2.800	2.900	2.160	2.400	2.800	2.800	2.800	2.800	3.000
	Tomate	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	30.000	30.000	4.000	4.000	30.000	30.000	30.000	30.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra - MG	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	2.024	1.469	2.076	2.083	2.083	2.120	5.857	1.371	2.000	1.800	2.333	1.044	1.044	1.044	1.133	1.133	1.133	1.111	1.111	1.111	1.111	1.182	500
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	15.750	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	45.000	45.000	40.000	40.000	40.000	40.000	20.000	40.000	40.000	40.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000	39.000
	Feijão (em grão)	362	296	266	302	302	280	544	280	704	500	741	885	885	788	1.109	1.075	1.017	1.070	1.109	1.062	1.062	1.104	1.107
	Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Milho (em grão)	2.212	2.039	2.700	3.000	3.000	3.000	1.713	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	4.200	4.200	4.590	5.400	5.400	5.400	5.400	5.400	5.400
	Tomate	45.658	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	2.000	40.000	38.900	38.900	38.900	38.900	38.900	38.900	38.900	38.900	38.900	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	58.200
Ervália - MG	Alho	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000	1.666	6.000	6.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.398	1.416	1.425	1.374	1.413	1.424	6.758	1.651	1.450	1.837	2.280	1.700	1.700	1.700	1.600	1.600	1.600	1.680	1.680	1.973	1.973	2.273	2.100
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	30.000	30.000	40.000	40.000	40.000	40.000	10.350	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
	Feijão (em grão)	361	259	190	347	352	352	501	386	365	497	415	522	522	536	666	726	538	638	788	829	829	1.020	1.057
	Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.000
	Milho (em grão)	1.516	1.500	1.500	1.500	1.600	1.620	1.325	1.500	1.600	1.700	1.700	1.800	1.800	1.800	1.400	1.400	2.125	2.700	3.000	3.000	3.000	3.600	4.500
	Tomate	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	45.000	22.555	40.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	60.000	55.000
Lamim - MG	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.061	1.308	1.222	1.229	1.274	1.296	1.296	1.551	1.551	1.476	1.476	1.476	1.304	1.363	1.250	1.333	1.400	1.000	1.000	750	750	-	-
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	6.000	6.000	6.000	8.000	9.000	9.000	9.000	15.000	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	35.000	25.000	25.000	25.000	25.000	20.000	20.000	20.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	59.459	60.000	60.000
	Feijão (em grão)	126	190	198	218	232	246	246	451	451	450	466	466	462	550	527	671	700	657	625	600	552	579	579

	Mandioca	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Milho (em grão)	1.206	1.500	1.500	1.600	1.780	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	2.963	2.963	3.000	3.000	3.000	2.802	2.800	2.600	2.500	2.400	2.400
Paula Cândido - MG	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alho	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	2.829	2.662	2.252	2.252	2.441	2.506	6.842	6.000	2.384	2.197	1.957	2.271	2.271	2.271	2.823	2.823	2.734	2.675	2.878	2.589	2.589	889	500
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	17.183	18.987	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	85.000	85.000	85.000	82.000
	Feijão (em grão)	240	229	282	211	225	349	706	1.296	788	511	756	810	810	810	888	1.159	1.104	1.160	1.715	1.570	1.570	1.536	1.740
	Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	4.500	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	12.000
	Milho (em grão)	1.637	1.800	1.800	1.800	2.000	2.300	1.180	3.600	3.600	3.500	3.600	3.600	3.600	3.600	5.000	5.000	4.675	5.494	6.000	5.502	5.502	5.404	5.505
	Tomate	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	1.125	40.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	65.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000
Pedra do Anta - MG	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.842	2.267	2.457	2.442	2.442	2.500	727	2.498	2.500	2.300	2.250	2.100	2.100	2.100	4.583	4.568	3.615	4.461	4.520	4.000	4.000	-	-
	Batata-doce	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	28.743	40.000	40.000	40.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	60.000
	Feijão (em grão)	239	208	533	366	366	336	1.880	336	371	419	390	417	435	435	940	940	781	845	1.100	1.125	1.125	1.500	1.500
	Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	20.500	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	20.000
	Milho (em grão)	1.710	2.000	2.500	2.500	2.500	2.500	1.363	2.500	2.000	2.000	2.000	4.200	2.000	2.000	6.000	6.000	5.100	6.000	6.000	6.000	6.000	4.800	5.000
Piranga - MG	Tomate	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	15.615	40.000	-	-	-	-	-	-	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	40.000	40.000
	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.157	1.339	1.243	1.273	1.334	1.334	4.628	1.595	1.943	1.756	1.058	1.466	1.633	1.633	1.466	1.466	2.900	2.660	2.460	2.460	2.460	1.400	2.000
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	6.000	6.000	6.000	8.000	9.000	9.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	35.000	35.000	40.000	40.000	40.000	40.000	16.213	40.000	40.000	40.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	70.000	70.000	70.000	70.000
	Feijão (em grão)	117	183	179	211	229	251	366	480	515	502	430	490	580	580	776	776	700	705	722	722	722	742	741
	Mandioca	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.666	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	13.000
	Milho (em grão)	1.212	1.500	1.600	1.800	1.979	2.050	1.430	2.700	3.600	3.200	3.200	4.200	4.200	4.200	2.380	2.380	3.825	4.000	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600
Porto Firme - MG	Tomate	-	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.462	1.799	1.868	1.605	1.334	1.408	629	1.500	-	-	1.294	1.300	1.300	1.300	2.200	2.200	2.200	3.003	3.505	3.505	3.505	3.304	1.957
	Batata-doce	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	16.923	40.000	40.000	48.680	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302	45.302
	Feijão (em grão)	180	187	211	245	325	376	1.184	500	472	405	443	503	443	443	1.076	1.076	1.032	1.113	998	1.005	1.005	648	858
	Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	10.466	16.000	21.333	17.066	17.066	17.066	17.066	17.066	17.066	17.066	17.066	17.066	17.066	17.066	17.066	17.067	17.067
	Milho (em grão)	1.455	1.800	2.100	2.500	2.500	2.500	1.310	1.799	2.199	2.250	2.500	2.500	2.500	2.500	4.200	4.200	3.570	4.800	4.800	4.800	4.800	4.200	4.800
	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Presidente Bernard	Alho	-	-	-	3.000	3.000	3.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.138	1.343	1.247	1.133	1.339	1.339	980	1.098	1.864	2.024	1.917	1.943	2.148	2.148	2.148	2.148	2.148	2.148	2.148	2.148	2.148	-	-
	Batata-doce	10.000	10.000	10.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	6.000	6.000	6.000	8.000	9.000	9.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	35.000	35.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.601	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	80.000	80.000	80.000	80.000
	Feijão (em grão)	131	191	198	220	230	243	483	357	415	392	358	383	398	398	438	438	389	438	438	438	438	1.246	1.164
	Mandioca	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	2.857	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
	Milho (em grão)	1.213	1.500	1.500	1.600	1.979	2.000	1.606	1.499	3.200	3.200	3.200	3.500	3.200	3.200	3.200	3.200	2.720	3.600	3.600	3.600	3.600	4.800	902
	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Espera - MG	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.043	1.285	1.199	1.227	1.283	1.283	1.283	1.448	1.448	1.448	1.448	2.000	2.000	2.000	2.000	1.866	1.500	1.500	1.200	1.193	1.122	1.135	1.000
	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	6.000	6.000	6.000	8.000	9.000	9.000	9.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	35.000	35.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	40.000	40.000	38.000	85.000	85.000	84.960	84.000	78.431
	Feijão (em grão)	131	193	197	220	230	244	244	447	430	434	424	469	519	519	513	523	521	497	511	668	686	684	631
	Mandioca	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	4.800	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	-	-	-	-	-	-	-	-
	Milho (em grão)	1.213	1.500	1.600	1.600	1.789	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	1.900	2.000	2.387	2.387	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.461	2.400	2.300
	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel do Anta	Alho	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.733	1.805	1.975	1.975	1.975	1.803	2.324	1.813	1.440	1.535	1.378	1.583	1.583	1.583	1.583	1.583	1.583	1.583	1.583	1.583	1.583	-	-
	Batata-doce	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	4.000	4.000	4.000	6.000	7.000	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	23.916	40.000	40.000	40.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000
	Feijão (em grão)	240	216	192	192	192	327	497	600	644	545	525	653	589	616	750	750	705	775	548	548	548	547	748
	Mandioca	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	2.857	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
	Milho (em grão)	1.638	1.800	1.800	1.800	1.800	2.400	2.465	3.000	2.800	2.700	2.700	4.000	4.800	4.800	3.000	3.000	2.550	3.000	4.300	4.300	4.300	4.000	4.000
	Tomate	46.666	40.000	40.000	40.000	40.000	45.000	19.551	60.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	55.000	60.000	60.000	60.000	60.000	50.000	36.000
Senhora de Oliveira	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.073	1.297	1.198	1.259	1.294	1.294	6.805	1.072	1.269	1.280	1.320	1.076	1.307	1.307	1.400	1.400	1.384	1.300	1.300	1.300	1.300	-	-

	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Batata-inglesa	6.000	6.000	6.000	8.000	9.000	9.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Cana-de-açúcar	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000	73.073	40.000	40.000	41.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	42.000	70.000	70.000	70.000	70.000
	Feijão (em grão)	131	190	207	222	232	253	312	312	446	494	480	550	560	560	1.077	1.077	968	1.090	1.200	1.200	1.200	1.340	1.350
	Mandioca	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	11.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000
	Milho (em grão)	1.200	1.500	1.600	1.700	1.879	2.000	1.105	1.499	3.099	3.050	3.050	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	2.550	3.000	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600
Teixeiras - MG	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Alho	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.826	1.837	1.837	1.837	2.770	3.117	607	3.040	2.400	2.506	2.371	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	2.977	2.248	2.248	2.248	2.248	2.000	-
	Batata-doce	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	-	5.000	5.000	10.000	9.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	13.958	40.000	40.000	40.000	40.277	40.277	40.277	40.277	40.277	40.277	40.277	40.277	40.277	40.277	40.277	40.278	40.278
	Feijão (em grão)	239	204	302	169	397	480	440	505	515	488	406	540	595	595	878	878	915	1.107	1.107	1.107	1.107	733	706
	Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	3.287	16.000	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.878	15.879	7.500
	Milho (em grão)	1.546	1.800	1.800	1.800	2.700	2.699	1.548	2.499	3.480	3.450	3.450	3.800	3.800	3.800	4.200	4.200	3.570	4.000	4.000	4.000	4.000	4.200	4.201
Viçosa - MG	Tomate	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	56.909	40.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	40.000	40.000	40.000	40.000	42.000	42.000
	Alho	5.000	4.000	5.000	5.000	4.000	4.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Arroz (em casca)	1.947	1.995	2.022	2.093	2.342	2.657	1.064	1.600	2.566	2.568	2.486	2.800	3.000	3.000	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.500	2.235	2.000
	Batata-doce	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	8.000	8.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Batata-inglesa	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	15.000	15.000	29.000	26.500	30.000	30.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	35.000	35.000	35.000	22.392	25.000	35.000	35.000	36.000	36.000	36.000	36.000	36.000	36.000	36.000	36.000	36.000	60.000	60.000	60.000	70.000
	Feijão (em grão)	180	269	223	332	335	365	419	480	412	530	523	786	816	820	540	540	498	472	825	728	728	750	1.076
	Mandioca	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	16.000	18.208	15.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	15.000
	Milho (em grão)	1.455	1.800	1.910	2.000	2.000	2.200	2.041	2.500	3.000	3.100	3.100	3.000	3.000	3.000	3.800	3.800	3.230	3.800	4.500	4.500	4.500	4.500	4.200
	Tomate	46.800	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	13.909	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	80.000	80.000	80.000	80.000	80.000	48.000

Tabela 1613 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida e valor da produção da lavoura permanente																									
Brasil, Grande	Variável	Lavoura p	Ano																						
			1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Brasil	ADC(hec)	Banana	494.425	497.990	525.648	528.211	521.721	518.863	507.610	546.435	536.402	536.444	533.593	516.678	514.563	514.549	495.385	496.287	511.181	519.187	522.867	483.532	495.259	505.665	490.423
		Café	2.937.804	2.777.492	2.514.680	2.273.874	2.109.995	1.980.133	1.929.894	2.000.766	2.077.433	2.233.986	2.292.165	2.356.954	2.429.189	2.408.023	2.389.598	2.333.303	2.331.560	2.280.241	2.250.491	2.145.806	2.161.826	2.149.006	2.122.573
		Laranja	913.867	984.982	997.403	802.057	899.717	861.914	966.422	988.421	1.024.494	1.029.832	857.458	825.228	831.057	836.689	823.902	806.338	813.354	821.575	837.031	802.528	851.142	818.685	762.765
	QP (ton.)	Banana	550.561	554.052	562.358	557.980	572.619	557.799	496.171	541.236	532.220	547.835	566.336	6.177.293	6.689.179	6.800.981	6.583.564	6.703.400	6.956.179	7.098.353	6.998.150	6.783.490	6.969.306	7.329.471	6.902.184
		Café	2.929.711	3.040.763	2.588.745	2.557.518	2.614.578	1.860.269	2.738.391	2.457.025	3.378.731	3.263.704	3.807.124	3.639.138	2.610.524	1.987.074	2.465.710	2.140.169	2.573.368	2.249.011	2.796.927	2.440.056	2.907.265	2.700.540	3.037.534
		Laranja	87.602.607	94.681.717	98.411.455	93.985.944	87.229.840	99.186.054	105.395.214	115.234.005	104.252.518	114.466.558	106.651.289	16.983.436	18.530.582	16.917.558	18.313.717	17.853.443	18.032.313	18.684.985	18.538.084	17.618.450	18.503.139	19.811.064	18.012.560
Sudeste	ADC(hec)	Banana	137.286	137.881	138.709	139.792	143.793	139.469	137.716	134.929	145.027	144.367	147.582	142.383	148.370	141.344	131.629	134.925	135.051	132.940	135.999	135.159	139.560	144.627	140.233
		Café	2.077.207	1.996.036	1.864.894	1.738.882	1.628.530	1.566.306	1.536.097	1.607.784	1.671.829	1.729.981	1.742.932	1.826.972	1.876.322	1.862.457	1.862.902	1.824.069	1.843.795	1.798.924	1.760.810	1.687.148	1.716.812	1.709.801	1.711.332
		Laranja	792.897	854.308	851.825	652.970	739.941	690.509	789.102	805.009	825.232	834.021	663.997	636.072	640.607	650.472	632.882	615.512	611.509	622.786	629.823	603.467	644.681	603.001	542.871
	QP (ton.)	Banana	153.283	166.802	151.897	156.852	151.676	150.076	127.205	126.537	141.559	140.385	137.415	1.996.782	2.073.188	2.046.775	1.953.666	2.071.177	2.073.503	2.003.443	2.110.068	2.230.364	2.232.717	2.379.436	2.298.477
		Café	2.150.783	2.228.620	2.013.193	2.063.706	2.094.197	1.520.723	2.356.079	1.999.779	2.876.052	2.598.552	3.128.532	3.044.575	2.148.022	1.540.652	2.016.251	1.751.971	2.152.500	1.855.115	2.306.422	2.029.137	2.414.186	2.299.504	2.659.305
		Laranja	76.925.594	82.698.459	86.350.658	80.829.637	73.182.736	84.864.325	92.007.179	99.310.623	88.904.603	100.647.173	92.563.035	14.250.578	15.591.270	14.144.980	15.403.866	15.038.377	15.030.348	15.565.644	15.197.515	14.468.385	15.161.852	16.200.142	14.300.680
Minas Gerais	ADC(hec)	Banana	35.258	34.246	36.158	36.870	37.245	38.622	41.956	40.971	40.561	41.147	41.456	42.395	43.500	39.058	38.527	37.692	37.616	36.753	36.372	39.194	40.472	41.409	41.785
		Café	983.645	961.919	954.746	898.056	895.797	848.060	835.385	874.637	920.867	947.424	998.515	1.062.821	1.087.209	1.065.219	1.081.983	1.043.308	1.074.471	1.060.274	1.064.098	1.011.356	1.026.613	1.025.366	1.032.207
		Laranja	33.663	33.952	37.237	38.173	41.452	52.862	52.547	52.552	44.384	43.327	40.611	43.895	43.611	40.802	37.004	33.551	32.700	32.321	30.966	30.549	33.092	33.000	36.610
	QP (ton.)	Banana	35.731	36.374	35.237	38.163	37.981	45.253	35.667	37.138	40.125	41.470	44.452	593.877	607.575	544.081	561.721	550.503	554.039	536.576	535.824	620.931	654.444	654.566	687.293
		Café	1.040.799	1.179.203	1.106.061	1.155.266	1.237.268	931.983	1.332.945	1.132.531	1.713.330	1.528.466	1.651.261	1.703.316	1.301.029	886.925	1.228.124	1.002.672	1.325.238	987.292	1.416.106	1.195.488	1.504.188	1.335.738	1.596.341
		Laranja	2.020.141	2.043.072	1.839.180	2.535.252	2.627.705	3.374.718	3.162.627	3.363.712	2.779.087	2.699.621	2.563.360	575.590	698.181	666.116	591.259	577.684	572.638	583.509	583.924	749.987	816.875	824.041	864.213
Zona da Mata	ADC(hec)	Banana	3.130	3.101	3.148	3.225	3.271	3.238	4.597	4.762	4.184	4.222	4.107	3.926	3.293	3.372	3.346	3.291	3.348	3.482	3.507	3.455	3.450	3.980	3.975
		Café	175.566	174.438	184.075	181.565	181.434	179.198	171.408	179.412	172.208	175.563	187.503	189.983	193.393	191.580	195.469	194.650	200.534	201.115	205.861	199.255	199.537	201.226	205.669
		Laranja	1.789	1.774	1.871	1.933	1.869	1.863	2.889	3.016	2.659	2.539	2.512	2.318	1.831	1.734	1.467	1.319	1.240	1.197	1.195	1.127	1.033	1.157	1.021
	QP (ton.)	Banana	3.091	3.300	3.427	3.594	3.776	4.029	4.668	5.168	4.800	5.116	5.067	47.857	40.528	37.979	38.923	38.324	38.121	39.271	40.275	38.388	38.383	41.521	41.697
		Café	178.733	182.142	185.953	200.062	221.403	208.964	224.565	207.830	226.300	236.048	230.203	248.793	212.057	163.067	194.707	205.800	203.831	202.799	246.572	228.806	253.869	278.094	259.853
		Laranja	138.527	128.343	131.072	129.112	127.394	128.879	152.694	185.632	162.256	190.182	187.941	23.193	19.022	18.021	15.742	14.341	14.173	13.900	14.067	12.993	12.403	13.425	12.627
Viçosa - MG	ADC(hec)	Banana	172	172	172	172	172	173	379	270	294	300	300	316	316	289	281	294	296	294	296	239	239	247	245
		Café	24.473	24.443	27.148	26.928	26.628	26.480	16.849	20.607	20.639	20.641	20.641	19.545	21.903	20.088	21.706	19.766	22.281	21.562	24.556	21.475	21.924	21.024	21.553
		Laranja	296	296	295	295	295	291	399	396	409	414	424	451	447	426	312	299	244	239	239	206	206	202	6
	QP (ton.)	Banana	153	153	154	154	154	155	574	251	262	298	298	3.252	6.145	5.917	5.824	6.425	6.437	6.417	6.419	4.437	4.425	4.454	4.217
		Café	28.421	29.430	34.775	34.600	34.156	34.332	14.725	21.110	22.712	22.776	22.776	21.958	16.434	14.501	20.560	20.969	24.001	23.090	27.969	22.698	28.080	24.228	27.030
		Laranja	18.182	18.180	18.125	18.125	18.125	18.075	29.906	22.295	22.075	23.353	23.943	2.817	3.331	3.179	2.383	2.300	1.923	1.895	1.901	1.686	1.686	1.614	110
Alto Rio Doce -	ADC(hec)	Banana	7	7	7	7	7	5	5	3	27	27	27	27	27	15	10	10	10	10	10	10	10	10	10

		Café	40	40	40	40	40	30	30	92	92	92	92	40	40	44	44	44	44	40	40	40	20	20	20
		Laranja	8	8	8	8	8	5	5	37	37	37	37	37	37	20	10	10	3	-	-	-	-	-	-
	QP (ton.)	Banana	7	7	7	7	7	5	5	3	3	17	17	204	204	120	80	80	80	80	80	80	80	80	80
		Café	48	48	48	48	48	36	36	46	46	73	73	104	52	53	53	53	53	48	48	48	24	24	24
		Laranja	240	240	240	240	240	200	200	666	666	1.480	1.480	247	247	130	65	65	18	-	-	-	-	-	-
Amparo do Ser	ADC(hec)	Banana	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	3	3	3	3	5	5	5	5	5	5	12	13
		Café	1.280	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	156	156	156	156	156	158	158	158	158	158	230	230
		Laranja	6	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6	6	6	6	6	2	-
	QP (ton.)	Banana	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	36	36	36	36	60	60	60	55	55	55	78	89
		Café	1.472	1.500	1.625	1.625	1.625	1.125	1.125	1.125	1.125	1.125	1.125	140	70	70	70	94	95	95	90	90	90	207	207
		Laranja	480	480	425	425	425	425	425	425	425	425	425	85	102	102	102	102	102	102	108	108	108	36	-
Araponga - MG	ADC(hec)	Banana	6	6	6	6	6	6	20	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	12	12	12	10
		Café	3.500	3.500	4.800	4.800	4.800	4.800	2.462	2.712	2.712	2.712	2.712	2.712	2.730	2.730	3.000	3.000	3.420	3.470	3.750	4.470	4.470	4.260	4.470
		Laranja	10	10	10	10	10	10	55	46	46	46	46	46	46	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	QP (ton.)	Banana	4	4	4	4	4	4	48	19	15	15	15	150	329	329	329	329	329	329	329	120	120	120	100
		Café	5.258	5.250	7.200	7.200	7.200	7.658	2.007	4.068	4.068	4.068	4.068	4.068	2.375	3.357	3.240	3.240	3.078	3.123	4.500	4.291	5.364	5.112	5.096
		Laranja	600	600	600	600	600	600	918	1.840	2.760	2.760	2.760	276	345	345	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brás Pires - MG	ADC(hec)	Banana	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	4	4	7	7	7	8	5	
		Café	380	380	380	380	380	230	190	190	230	230	230	280	280	280	280	320	280	280	20	15	12	5	-
		Laranja	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	QP (ton.)	Banana	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	32	32	49	49	42	48	50
		Café	494	494	494	494	494	248	171	171	207	248	248	302	202	202	202	230	202	202	22	11	11	4	-
		Laranja	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cajuri - MG	ADC(hec)	Banana	5	5	5	5	5	5	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	12
		Café	750	750	750	750	750	750	622	670	670	670	670	670	800	800	800	800	800	800	800	830	830	850	850
		Laranja	15	15	15	15	15	15	39	34	34	34	34	34	35	35	35	35	35	35	35	2	2	2	3
	QP (ton.)	Banana	4	4	4	4	4	4	36	35	31	32	32	320	704	704	704	704	704	704	704	704	704	704	241
		Café	1.125	1.125	1.125	1.125	1.125	1.125	718	603	1.005	1.005	1.005	1.005	600	600	624	624	624	624	624	647	996	663	1.020
		Laranja	900	900	900	900	900	900	3.253	2.472	2.040	2.040	2.040	204	255	255	255	255	255	255	255	40	40	40	60
Canaã - MG	ADC(hec)	Banana	6	6	6	6	6	6	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	8
		Café	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.181	1.405	1.405	1.405	1.405	1.405	1.750	1.750	1.750	1.750	1.750	1.850	1.665	1.700	1.850	1.735	1.915
		Laranja	10	10	10	10	10	10	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	-
	QP (ton.)	Banana	4	4	4	4	4	4	22	8	15	15	15	150	315	315	315	315	315	315	315	315	315	315	315
		Café	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.754	826	1.067	2.107	2.107	2.107	2.107	1.312	1.312	1.575	1.575	2.100	2.220	1.998	2.040	2.775	2.082	2.068

		Laranja	600	600	600	600	600	600	744	1.560	1.560	1.500	1.500	150	215	215	215	215	215	215	215	215	-
Cipotânea - MG	ADC(hec)	Banana	4	4	4	4	4	7	7	30	30	30	30	30	30	15	15	15	15	15	15	15	15
		Café	8	8	8	8	8	20	20	40	40	47	47	47	45	46	46	46	46	46	40	40	40
		Laranja	3	3	3	3	3	2	2	15	15	15	15	15	9	5	5	5	2	-	-	-	-
	QP (ton.)	Banana	4	4	4	4	4	7	7	25	25	22	22	264	264	120	120	120	120	120	120	120	120
		Café	12	12	12	12	12	24	24	40	40	40	40	122	45	69	69	69	69	59	52	52	65
		Laranja	90	90	90	90	90	80	80	255	255	600	600	100	60	25	25	25	10	-	-	-	-
Coimbra - MG	ADC(hec)	Banana	6	6	6	6	6	6	3	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
		Café	750	750	750	750	750	750	387	397	397	397	397	397	425	425	400	400	400	400	420	380	460
		Laranja	5	5	5	5	5	5	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	-
	QP (ton.)	Banana	7	7	7	7	7	7	3	7	12	9	9	90	198	198	198	198	198	198	198	198	198
		Café	450	450	675	675	675	675	383	357	357	357	357	357	191	191	600	600	480	480	630	570	706
		Laranja	400	400	400	400	400	400	770	770	1.120	1.000	1.000	100	124	124	124	124	124	124	124	124	-
Ervália - MG	ADC(hec)	Banana	7	7	7	7	7	7	108	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	3
		Café	6.295	6.295	7.900	7.900	7.900	7.900	4.182	6.382	6.382	6.382	6.382	6.382	8.800	6.980	7.000	5.000	7.000	6.000	8.950	5.092	5.300
		Laranja	12	12	12	12	12	12	53	5	53	53	53	53	53	53	-	-	-	-	-	-	-
	QP (ton.)	Banana	8	8	8	8	8	8	189	8	10	7	7	70	154	154	154	154	154	154	154	154	27
		Café	3.783	3.777	7.110	7.110	7.110	7.562	3.266	3.439	5.743	5.743	5.743	5.743	7.128	4.188	5.670	6.000	8.400	6.120	9.666	5.499	7.314
		Laranja	960	960	960	960	960	960	158	158	3.000	2.915	2.915	291	364	364	-	-	-	-	-	-	-
Lamim - MG	ADC(hec)	Banana	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
		Café	20	20	20	20	20	20	28	28	20	20	20	20	20	20	20	40	25	25	20	20	20
		Laranja	10	10	10	10	10	10	10	10	5	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-
	QP (ton.)	Banana	4	4	4	4	4	4	4	4	1	1	1	12	13	13	-	-	-	-	-	-	-
		Café	16	16	18	18	18	12	12	16	16	16	16	16	10	10	9	36	37	35	25	25	21
		Laranja	800	800	800	800	800	800	800	80	250	150	150	25	25	25	24	-	-	-	-	-	-
Paula Cândido	ADC(hec)	Banana	21	21	21	21	21	21	40	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	26	5	5	15
		Café	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.037	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.800	1.800	1.900	2.000	2.000	2.000	1.500
		Laranja	30	30	30	30	30	30	29	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	-
	QP (ton.)	Banana	17	17	17	17	17	17	50	31	26	39	39	390	858	858	858	858	858	858	50	50	143
		Café	2.700	2.700	2.700	2.700	2.700	2.754	964	1.296	1.440	1.440	1.440	1.440	720	720	2.160	2.160	2.850	3.600	2.400	2.400	2.160
		Laranja	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	5.469	5.469	1.200	1.500	1.500	150	188	188	188	188	188	188	188	188	-
Pedra do Anta	ADC(hec)	Banana	6	6	6	6	6	6	1	1	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	52
		Café	800	800	800	800	800	800	606	726	726	726	726	726	80	80	80	80	130	130	130	130	350
		Laranja	12	12	12	12	12	12	3	3	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	-

	QP (ton.)	Banana	4	4	4	4	4	4	2	1	6	4	4	40	88	88	88	88	88	88	88	88	88	624	
		Café	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	448	1.089	653	653	653	653	36	36	72	72	203	140	140	140	140	120	420
		Laranja	720	720	720	720	720	720	525	180	319	300	300	30	38	38	38	38	38	38	38	38	38	-	
Piranga - MG	ADC(hec)	Banana	20	20	20	20	20	20	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Café	370	370	370	240	240	240	419	336	336	336	336	336	142	142	300	300	300	330	330	312	312	212	210
		Laranja	15	15	15	15	15	15	11	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	-	
	QP (ton.)	Banana	20	20	20	20	20	20	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		Café	352	352	355	264	264	144	468	396	285	285	285	285	60	60	270	270	270	297	297	297	297	191	252
		Laranja	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	3.498	540	540	549	549	55	67	67	67	67	67	67	67	67	67	-	
Porto Firme - M	ADC(hec)	Banana	12	12	12	12	12	12	64	52	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	51	35	
		Café	2.000	2.000	1.800	1.800	1.500	1.500	1.180	1.320	1.320	1.320	1.320	1.320	710	710	830	830	830	830	830	900	900	930	930
		Laranja	12	12	12	12	12	12	30	30	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	-	
	QP (ton.)	Banana	8	8	8	8	8	8	94	36	43	50	50	500	1.099	1.099	1.099	1.099	1.099	1.099	1.099	1.099	1.099	1.099	
		Café	3.005	3.000	2.700	2.700	2.250	2.294	957	1.980	1.109	1.109	1.109	1.109	298	298	1.245	1.245	1.245	896	896	918	918	893	893
		Laranja	600	600	600	600	600	600	846	846	180	174	174	17	22	22	22	22	22	22	22	22	22	-	
Presidente Ber	ADC(hec)	Banana	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
		Café	290	290	290	200	200	200	284	326	326	326	326	326	326	326	350	350	350	350	350	350	350	300	300
		Laranja	5	5	5	5	5	5	5	5	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	-	
	QP (ton.)	Banana	4	4	4	4	4	4	4	3	7	6	6	60	132	132	132	132	132	132	132	132	132	132	132
		Café	276	276	278	194	200	120	195	293	277	277	277	277	138	138	315	315	315	420	420	420	420	360	360
		Laranja	400	400	400	400	400	400	945	300	1.980	1.860	1.860	186	230	230	230	230	230	230	230	230	230	230	-
Rio Espera - M	ADC(hec)	Banana	4	4	4	4	4	4	6	6	9	15	15	35	35	35	33	25	23	21	20	15	15	15	15
		Café	50	50	50	50	50	50	50	50	50	45	45	45	45	45	45	45	43	43	8	8	8	8	8
		Laranja	13	13	13	13	13	13	43	43	13	20	30	60	60	60	55	45	-	-	-	-	-	-	-
	QP (ton.)	Banana	4	4	4	4	4	4	4	4	7	12	12	336	370	370	330	250	230	210	200	150	145	145	140
		Café	40	40	45	45	45	30	30	40	40	36	36	36	23	23	22	22	21	19	9	10	7	7	7
		Laranja	1.040	1.040	1.040	1.040	1.040	1.040	1.040	1.040	650	1.000	1.500	400	395	395	374	315	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel do	ADC(hec)	Banana	8	8	8	8	8	8	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
		Café	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	625	704	704	704	704	704	1.289	1.289	1.300	1.300	1.300	1.300	1.400	1.400	1.400	1.400	1.400
		Laranja	15	15	15	15	15	15	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	-
	QP (ton.)	Banana	6	6	6	6	6	6	10	10	10	10	10	110	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220
		Café	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	594	844	1.056	1.056	1.056	1.056	967	967	1.170	1.170	1.170	1.170	1.680	1.680	1.680	1.680	1.512
		Laranja	900	900	900	900	900	900	1.104	1.104	360	360	360	36	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45	-
Senhora de Oli	ADC(hec)	Banana	4	4	4	4	4	4	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17

[illegible]

Tabela 1612 - Área plantada, área colhida, quantidade produzida e valor da produção da lavoura temporária																								
Brasil, Grand	Brasil																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	17535	18824	17021	17613	17660	12762	12147	12906	10883	12098	13269	14353	15760	15099	10517	10362	10490	11258	10228	10163	10451	12930	10064
AP (hec)	Arroz (em casca)	4158547	4224316	4876655	4644165	4473377	4420677	3271374	3093802	3155305	3851178	3704863	3171300	3171955	3193936	3774215	3999315	3010169	2915316	2869285	2905202	2778173	2855312	2443182
AP (hec)	Batata-doce	64323	61642	58199	54393	58306	56504	48019	50088	43483	43394	44007	43162	43959	46780	47338	45332	44406	44045	45597	42282	41999	43879	40120
AP (hec)	Batata-inglesa	159089	162232	173712	162433	172024	178774	164757	175473	179456	176738	152242	154186	161139	151982	142781	142623	140843	147800	144919	138881	145682	149292	136019
AP (hec)	Cana-de-açúcar	4322299	4241352	4224561	3953047	4359200	4638281	4830538	4881648	5049953	4975189	4879841	5022490	5206656	5377216	5633700	5815151	6390474	7086851	8210877	8845833	9164756	9616615	9752328
AP (hec)	Feijão (em grão)	5304267	5679728	5528856	4697525	5729765	5366321	4499690	4513868	3882603	4670257	4441431	3879069	4321809	4378213	4325777	3965847	4243474	3975900	3967518	4277674	3655538	3907926	3182815
AP (hec)	Mandioca	1975643	1968801	2031544	1908722	1904219	2010471	1590084	1639921	1643919	1635933	1736680	1735149	1747147	1647935	1776967	1929672	1974419	1941104	2008539	1796966	1817055	1756686	1757734
AP (hec)	Milho (em grão)	12023771	13580647	13886814	12876384	14522806	14182486	12505585	12825504	11234423	12418490	12648005	12912390	12304986	13343992	12864838	12249101	12997372	14010838	14747249	14144321	12963080	13605369	15065288
AP (hec)	Tomate	61533	61039	52850	54554	62186	62322	71570	66162	64709	66112	56866	57663	62647	63611	60365	60639	59027	58575	61025	67690	68086	71703	64782
QP (ton.)	Alho	71087	85165	78889	86936	84172	59017	52455	60749	55217	69787	84141	101925	114436	123099	85597	86199	87779	99002	91714	86752	104124	143293	107009
QP (ton.)	Arroz (em casca)	7420931	9488007	10006292	10107310	10540789	11226064	8652328	8351665	7716090	11709694	11134588	10184185	10445986	10334603	13277008	13192863	11526685	11060741	12061465	12651144	11235986	13476994	11549881
QP (ton.)	Batata-doce	636691	622432	603347	575872	655613	619186	414283	490087	444925	472422	484443	484719	498046	533165	538503	513646	518541	529531	548438	477472	495182	544820	479425
QP (ton.)	Batata-inglesa	2233721	2267035	2432073	2367571	2488461	2692234	2412546	2670493	2784181	2904950	2606932	2848664	3126411	3089016	3047083	3130174	3151721	3550511	3676938	3443712	3547510	3917234	3731798
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	262674150	260887893	271474875	244530708	292101835	303699497	317105981	331612687	345254972	333847720	326121011	344292922	364389416	396012158	415205835	422956646	477410655	549707314	645300182	691606147	717463793	734006059	721077287
QP (ton.)	Feijão (em grão)	2234467	2744711	2797138	2478325	3369684	2946168	2452036	2840243	2191153	2830915	3056289	2453681	3064228	3302038	2967007	3021641	3457744	3169356	3461194	3486763	3158905	3435366	2794854
QP (ton.)	Mandioca	24322133	24537505	21918600	21855690	24464293	25422959	17743155	19896205	19502717	20864340	23044190	22580282	23148303	21961082	23926553	25872015	26639013	26541200	26703039	24403981	24967052	25349542	23044557
QP (ton.)	Milho (em grão)	21347774	23624340	30506127	30055633	32487625	36266951	29652791	32948044	29601753	32239479	32321000	41962475	35940832	48327323	41787558	35113312	42661677	52112217	58933347	50719822	55364271	55660235	71072810
QP (ton.)	Tomate	2260871	2343811	2141345	2348498	2688570	2715016	2648627	2717965	2784111	3305053	3004797	3103363	3652923	3708602	3515567	3452973	3362655	3431232	3867655	4310477	4106846	4416652	3873985
Brasil, Grand	Sudeste																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	5677	5700	4869	4100	4059	3348	2865	2866	2272	2486	2799	3138	3481	3715	2755	2530	2633	2503	2268	2762	1819	3307	1548
AP (hec)	Arroz (em casca)	720374	678921	679309	624186	555769	530709	318740	301540	254772	246039	203610	146371	143140	129857	138996	149441	121636	117653	93310	77051	76778	67575	61530
AP (hec)	Batata-doce	6298	4916	4767	6454	8107	7126	6016	5744	6140	5853	5736	6353	6002	5697	6106	5982	5635	5382	5871	5389	5454	6498	6028
AP (hec)	Batata-inglesa	54825	53701	54901	55484	58546	61895	63063	66995	73730	76829	61646	69354	71705	74578	69937	72823	69380	78589	71996	66724	71731	70532	67437
AP (hec)	Cana-de-açúcar	2363708	2359333	2376276	2360956	2643408	2728516	2954922	2937248	3059432	3051546	2980099	3071134	3147560	3340536	3517384	3666516	4155564	4588667	5367621	5907997	6032411	6229399	6246586
AP (hec)	Feijão (em grão)	1007081	964614	969695	895480	970787	822245	686433	715998	686300	760476	691388	670104	695502	717870	675880	636371	649807	580374	627693	600512	571193	553686	552606
AP (hec)	Mandioca	143461	137174	129306	138548	151533	146124	125765	128458	130867	131176	133232	135338	126348	120697	131897	139134	136572	128487	129455	127682	136460	139493	149706
AP (hec)	Milho (em grão)	2743160	3157396	3267412	2979429	2942996	2862810	2531613	2623528	2437934	2570719	2386779	2400381	2344469	2453320	2487931	2488554	2430792	2279568	2351125	2105154	2001493	2043346	2149542
AP (hec)	Tomate	25658	26514	25759	25666	29458	28403	32751	28978	31269	30085	26032	25396	26085	27008	25716	26122	24281	23705	23098	22751	22954	25002	25246

QP (ton.)	Alho	23621	28352	23515	19749	20863	16248	11757	14002	11908	14288	16850	24674	30869	37029	29941	28768	28106	26310	24554	25669	20609	42845	19128
QP (ton.)	Arroz (em casca)	1029603	1273149	1211873	1172054	1075154	990563	573543	589068	498992	468311	408374	313578	336713	309391	343178	363030	277729	286856	236360	198941	211093	193914	190936
QP (ton.)	Batata-doce	76875	63379	62309	88264	120384	103826	87437	83019	88328	82004	80401	90518	83107	80845	87721	85337	83800	83573	94861	83910	87901	107135	95469
QP (ton.)	Batata-inglesa	1053967	1100520	1105865	1105283	1159533	1308278	1233286	1376502	1635545	1677798	1350985	1611055	1680343	1827353	1755336	1844509	1729345	2057189	1970804	1825129	1750488	1971926	1926855
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	162444052	163508498	171797689	173174785	199281436	201051837	215644015	220029186	226642135	224606958	217208153	225479366	241149595	259788712	276593030	291991211	332553607	378238530	445735240	478566683	498884508	504916977	487017924
QP (ton.)	Feijão (em grão)	647604	694451	667812	742611	745039	620254	475965	610290	628962	709244	677853	734193	826236	878366	772955	832313	796225	750840	890920	918790	876643	817031	858398
QP (ton.)	Mandioca	2005536	2114443	1957720	2154596	2439899	2339447	1593098	1913602	1895331	1996418	2123978	2308451	2080483	2076174	2437717	2586626	2491650	2358027	2341193	2236280	2410832	2554935	2710210
QP (ton.)	Milho (em grão)	5258540	8154077	8162727	7842418	7164870	8069674	7050672	8020705	7528297	7881994	7436683	8363146	8912940	10213356	10753843	10486951	9634743	10371122	11406652	10326766	10199656	9998944	12195904
QP (ton.)	Tomate	1092089	1170429	1242752	1302642	1454923	1438200	1438589	1357027	1558694	1688872	1530057	1549041	1675872	1745313	1700700	1697666	1569765	1493973	1563091	1552373	1472499	1633135	1601052
Brasil, Grand	Minas Gerais																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	3381	3592	3219	2849	2985	2663	2121	2081	1615	1822	1922	2524	2869	3293	2366	2161	2304	2192	1958	1844	1635	3075	1456
AP (hec)	Arroz (em casca)	441802	435524	437142	411895	368595	357019	194789	202552	180544	161491	130602	94911	98239	88518	95893	110169	86798	85925	66365	57693	52679	40356	31976
AP (hec)	Batata-doce	2171	1871	1714	1609	2068	1827	1432	1300	1721	1607	1351	1299	1187	974	1170	1227	1198	1097	1169	1263	2330	2672	2194
AP (hec)	Batata-inglesa	28659	25544	27528	29170	30237	33258	34727	37445	44056	44735	33337	36561	39546	40274	37364	38064	36748	40655	40380	38518	39104	41553	38481
AP (hec)	Cana-de-açúcar	301710	277284	272709	264344	263696	267571	247290	279063	279449	280331	292571	295251	277977	303043	334668	349112	431338	496933	610456	715628	746527	831329	882624
AP (hec)	Feijão (em grão)	527812	550448	541249	525761	553013	525375	454738	452471	432595	454444	436595	416903	442618	456966	449140	438043	427616	396030	421085	420538	422866	399345	419314
AP (hec)	Mandioca	87870	80106	76053	80699	78833	75281	71933	74760	72668	71275	69694	63911	62027	60648	58937	59730	60725	59152	57899	56841	55477	57220	60421
AP (hec)	Milho (em grão)	1439083	1551353	1548709	1478632	1491106	1496923	1294106	1330744	1262854	1284939	1240549	1216880	1209620	1277065	1352607	1356279	1331108	1327334	1339843	1288434	1191454	1197026	1272944
AP (hec)	Tomate	5808	6114	5768	6303	6279	6492	11925	9240	11659	12174	9685	10250	9765	10295	9251	9088	8130	6879	7384	7326	7735	7365	6878
QP (ton.)	Alho	13171	16872	14192	12361	14231	12490	7843	9593	8091	10226	11017	20541	26669	33830	26927	25834	25552	23895	22094	22188	19120	40960	18132
QP (ton.)	Arroz (em casca)	580149	776763	726855	704111	649365	625702	305189	363048	332335	305216	262664	177322	212122	190919	214192	247680	176114	183419	140539	128310	115378	82991	62101
QP (ton.)	Batata-doce	21055	18839	17169	16206	23056	19980	13389	10067	12989	11531	11676	13029	12148	10724	13424	14604	16064	15293	16672	18540	37632	46653	37582
QP (ton.)	Batata-inglesa	535078	509032	528714	608446	619093	704802	695795	777453	986023	991310	707570	860472	943795	1026350	966008	1003621	994131	1126306	1205936	1134199	1143633	1275088	1181617
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	17533368	17583456	17354211	15742760	16211999	16726400	13331495	16261718	16918227	17556860	18706313	18974696	18230733	20787483	24331841	25386038	32212574	38741094	47914898	58384105	60603247	67732138	70521498
QP (ton.)	Feijão (em grão)	293478	330299	284085	362074	385851	344004	262768	350762	338966	381215	407097	387542	496441	544147	464290	559570	476640	480863	584292	602274	623720	582966	633827
QP (ton.)	Mandioca	949652	1022229	924515	1020871	1003918	961633	582327	886666	861453	866252	901579	824389	858796	850592	881455	927515	907671	904086	889038	864161	794792	816320	823983
QP (ton.)	Milho (em grão)	2272804	3712422	3762940	3800970	3683281	3744524	3329006	3915122	3708713	3911783	4232225	4021411	4808170	5326118	5952172	6243873	5152200	6066077	6611100	6536545	6089941	6536187	7625142
QP (ton.)	Tomate	283285	268407	257433	297239	297568	330392	292167	395762	544282	655026	532380	626580	637219	689275	622339	617544	552677	421455	463571	477921	492323	476113	444615
Brasil, Grand	Zona da Mata - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	84	99	94	80	80	72	89	42	37	30	26	34	21	9	8	10	12	13	15	15	15	14	14

AP (hec)	Arroz (em casca)	46708	43673	43422	43151	42555	39499	27296	23336	18948	15739	14216	10953	10354	10666	11248	12194	10637	8410	6374	6003	5244	3865	3378
AP (hec)	Batata-doce	385	372	345	338	303	286	55	47	35	33	26	19	8	2	1	1	1	4	2	2	2	3	5
AP (hec)	Batata-inglesa	122	115	119	99	92	106	82	83	101	91	65	84	72	38	43	38	26	32	16	16	16	12	16
AP (hec)	Cana-de-açúcar	39626	38653	36905	37055	37345	36056	37462	36385	31776	29753	29475	25412	25590	26098	26900	26759	27328	27399	29551	28388	28107	34697	34738
AP (hec)	Feijão (em grão)	82956	85684	81748	84606	86815	84095	82954	78003	70371	68284	66182	60832	62406	65968	60816	61143	54516	50605	44236	40340	37823	36129	37015
AP (hec)	Mandioca	1363	1489	1373	1637	1697	1723	2275	2725	2603	2778	2723	2252	1913	1854	1546	1467	1420	1429	1426	1420	1505	1403	1276
AP (hec)	Milho (em grão)	150938	151363	154213	157107	153616	145003	135480	132179	120613	108061	96366	87787	88996	92124	91918	92119	86079	82309	77412	78170	73545	66671	61584
AP (hec)	Tomate	489	513	515	521	603	552	654	802	725	743	637	669	748	676	550	532	489	499	338	297	253	224	210
QP (ton.)	Alho	271	335	327	273	276	242	204	137	130	125	113	122	74	45	40	62	75	98	107	102	101	66	65
QP (ton.)	Arroz (em casca)	97447	101760	100069	99553	103092	99257	66649	61023	48106	42549	38012	30543	29183	30015	32763	34401	28569	24289	18560	17417	14886	11365	9438
QP (ton.)	Batata-doce	4641	4710	4385	4255	4096	3838	355	329	211	223	207	168	66	14	12	20	20	65	35	35	30	40	70
QP (ton.)	Batata-inglesa	1495	1354	1415	1177	1080	1470	769	1135	1829	1720	1355	1728	1606	729	908	852	614	832	356	356	356	276	330
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	2164500	2200711	2149623	2130326	2221825	2127575	1869660	1642616	1479240	1503351	1485644	1381616	1431120	1490926	1607287	1627624	1640656	1643543	1832468	1804160	1790656	2218765	2363752
QP (ton.)	Feijão (em grão)	33183	39319	34073	39257	41471	41314	35951	38109	34048	34111	33780	33704	37420	39344	41476	43406	33852	31581	31324	29965	28489	28695	30082
QP (ton.)	Mandioca	19755	22161	19839	22202	22607	23066	19398	28661	33608	37095	36435	28934	25475	24785	19760	20760	19957	20215	20641	21240	22317	18930	17448
QP (ton.)	Milho (em grão)	260507	310347	342562	352743	348842	312530	265963	295228	276240	260698	241919	244033	269795	282258	296549	305262	207534	246938	243444	255023	249946	227885	231775
QP (ton.)	Tomate	24082	22618	22998	22992	26782	24975	19062	35159	32864	35080	31839	35193	41201	36525	29218	28331	25049	29787	20544	18179	15808	13616	12744
Brasil, Grand	Viçosa - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	18	18	16	18	18	17	6	7	7	4	4	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1
AP (hec)	Arroz (em casca)	7218	6970	6720	6941	7123	6574	4217	4055	3370	2737	3452	2437	2528	2536	1921	1953	2087	2081	1915	1889	1844	785	759
AP (hec)	Batata-doce	35	22	20	15	15	15	2	3	2	2	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	70	49	49	47	48	58	52	46	57	56	47	62	61	26	35	35	26	28	16	16	16	12	12
AP (hec)	Cana-de-açúcar	3765	3755	3490	3450	3470	3580	3243	3674	3774	3774	3780	3460	3334	3364	3361	3529	3541	3471	3884	3041	3041	3071	3087
AP (hec)	Feijão (em grão)	27554	26748	26616	26244	26464	25206	18656	21509	23402	23351	22724	21937	21695	21657	20171	20759	20084	19439	15212	14164	13955	12517	12328
AP (hec)	Mandioca	86	87	86	86	86	71	256	284	283	287	287	281	279	276	274	269	269	269	269	226	226	226	182
AP (hec)	Milho (em grão)	41880	40240	39070	38178	38493	35445	29345	33861	33663	26922	28920	29060	29155	29520	28225	28070	26110	24694	23696	24246	23266	21866	20366
AP (hec)	Tomate	75	74	75	74	81	84	219	238	241	241	241	241	239	238	242	242	242	233	77	77	77	72	60
QP (ton.)	Alho	83	79	71	79	74	71	15	35	37	19	19	10	10	10	10	11	13	11	11	11	11	6	6
QP (ton.)	Arroz (em casca)	10975	11296	10840	11087	11568	10971	11509	9021	5892	5043	6015	4441	4740	4806	4108	4201	4773	4856	4437	4385	4284	1529	1439
QP (ton.)	Batata-doce	180	115	105	75	75	75	12	17	9	16	16	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Batata-inglesa	876	594	594	567	594	943	679	828	1372	1373	1187	1520	1505	585	820	807	614	712	356	356	356	276	276
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	156600	156800	151200	149400	150200	151900	113485	135115	134115	127869	128282	122082	124210	135910	135850	153610	159090	152526	205610	197891	193871	195931	194743

QP (ton.)	Feijão (em grão)	7043	7008	6838	7676	8131	9394	9956	8571	9921	10921	10742	12225	12595	11302	13521	14679	13176	12771	11320	10581	10476	10744	10901
QP (ton.)	Mandioca	1175	1187	1175	1175	1175	1025	2657	3974	3946	4036	4036	3964	3946	3916	3904	3884	3884	3884	3874	3358	3358	3358	2568
QP (ton.)	Milho (em grão)	68940	74236	73388	75634	79325	77631	54431	71652	82332	67512	75340	86563	91010	91380	87884	88344	81308	87997	88468	90288	87191	84763	76186
QP (ton.)	Tomate	3186	2792	2842	2812	3102	3415	2969	10752	10752	10830	10830	10830	10770	10740	11060	11060	11060	13791	4541	4541	4541	4166	3283
Brasil, Grand	Alto Rio Doce - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	405	405	405	388	388	365	365	369	369	369	491	186	180	180	180	190	190	190	190	190	175	175	175
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	4	6	6	6	6	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	190	190	190	190	190	240	240	580	580	580	580	550	420	450	450	450	450	450	450	450	450	450	450
AP (hec)	Feijão (em grão)	4480	4480	4480	3568	3568	2400	2400	4280	4280	4280	2324	2487	2100	2150	2150	2250	2300	2300	2300	2300	2100	2100	2100
AP (hec)	Mandioca	17	17	17	17	17	5	5	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
AP (hec)	Milho (em grão)	7740	7750	7750	7750	7750	4600	4600	4440	4440	4440	3980	3900	3900	3950	3950	3950	3900	3900	3900	3900	3200	3200	3000
AP (hec)	Tomate	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Alho	3	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Arroz (em casca)	653	640	709	679	679	639	639	317	317	550	785	309	315	338	338	352	366	366	456	456	420	420	420
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Batata-inglesa	46	72	72	72	72	54	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	7600	7600	7600	7600	7600	8400	8400	20300	20300	11600	11600	11000	12600	22500	22500	22500	22500	22500	31500	31500	31500	31500	31500
QP (ton.)	Feijão (em grão)	1536	1608	1353	1078	1063	1008	1008	685	685	1798	898	1008	1062	362	1110	1290	1164	552	1560	1560	1420	1420	1420
QP (ton.)	Mandioca	204	204	204	204	204	75	75	61	61	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
QP (ton.)	Milho (em grão)	16352	17050	15888	15888	15888	10580	10580	5772	5772	10212	9154	10140	11700	11850	11850	11850	11700	11700	13650	13650	11200	11200	9600
QP (ton.)	Tomate	32	32	32	32	32	50	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil, Grand	Amparo do Serra - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	236	222	235	235	235	235	235	235	230	190	190	6	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	250	240	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200
AP (hec)	Feijão (em grão)	560	650	700	610	610	610	610	610	400	400	400	80	80	80	70	70	70	70	50	40	8	55	55

AP (hec)	Mandioca	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7	
AP (hec)	Milho (em grão)	1400	1700	1600	1600	1600	1600	1600	1600	1600	1600	180	200	200	200	200	200	200	180	180	250	280	280	
AP (hec)	Tomate	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	
QP (ton.)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	448	438	458	458	458	455	455	455	450	370	370	9	9	9	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	13000	13200	12000	12000	12000	12000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	10000	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	168	285	253	306	306	282	282	306	180	140	140	36	36	36	22	31	18	18	12	10	10	74	
QP (ton.)	Mandioca	48	60	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	60	60	60	60	60	60	50	50	50	98	
QP (ton.)	Milho (em grão)	2957	3570	3840	3840	3840	2888	3200	3200	3200	3200	3200	540	600	600	600	600	310	310	324	432	850	980	
QP (ton.)	Tomate	80	80	80	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	110	110	110	300	
Brasil, Grand	Araponga - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Arroz (em casca)	450	450	421	622	622	532	230	230	60	50	208	190	190	190	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-doce	6	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-inglesa	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Cana-de-açúcar	100	100	50	50	50	50	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	130	
AP (hec)	Feijão (em grão)	1800	1500	1500	1300	1300	1000	943	1000	610	900	700	490	490	490	750	750	630	630	500	200	200	150	
AP (hec)	Mandioca	2	2	2	2	2	2	1	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	
AP (hec)	Milho (em grão)	1900	1400	800	800	800	500	1096	1096	1096	710	300	320	320	320	420	420	400	400	400	350	350	150	
AP (hec)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	648	648	545	752	752	622	1592	1380	90	83	208	200	200	200	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-doce	30	15	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	36	36	36	36	36	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	4000	4000	2000	2000	2000	2000	2304	5200	3900	2000	2002	2002	2002	2002	2002	2002	2002	2002	2002	5902	2002	2002	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	378	324	420	590	590	470	980	470	273	360	277	235	235	235	435	435	333	379	362	126	126	107	
QP (ton.)	Mandioca	32	32	32	32	32	32	9	280	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	320	
QP (ton.)	Milho (em grão)	3269	2520	1200	2000	2000	1250	1844	1972	1753	1136	750	800	800	800	1260	1260	1087	1600	1920	1890	1890	540	
QP (ton.)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Brasil, Grand	Brás Pires - MG																							

Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	1	1	1	1	1	-	-	3	3	3	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	
AP (hec)	Arroz (em casca)	301	280	280	280	280	160	140	140	110	110	110	140	140	150	150	150	140	140	38	38	37	30	4
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-inglesa	25	15	15	15	15	31	25	28	35	35	35	45	48	16	26	26	17	26	14	14	14	10	10
AP (hec)	Cana-de-açúcar	70	70	70	70	70	140	130	190	190	190	190	200	220	220	220	250	240	250	250	250	250	270	270
AP (hec)	Feijão (em grão)	335	330	230	230	230	1030	1300	1300	1100	1100	1100	1000	900	500	800	800	225	225	37	37	55	314	255
AP (hec)	Mandioca	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Milho (em grão)	1295	1300	1300	1300	1300	1100	1100	1100	700	800	800	800	815	830	815	810	210	210	810	610	610	590	510
AP (hec)	Tomate	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Alho	3	3	3	3	3	-	-	13	13	13	13	4	4	4	4	5	7	5	5	5	5	-	-
QP (ton.)	Arroz (em casca)	478	495	495	495	495	384	364	364	298	298	298	397	397	447	493	493	463	463	70	70	77	67	6
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	270	180	180	180	180	580	430	700	941	941	980	1215	1260	400	650	637	444	676	320	320	320	240	240
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	2800	2800	2800	2800	2800	4200	3900	5700	5700	7600	7600	8000	8800	8800	8800	15000	19200	15000	20000	20000	20000	21600	21600
QP (ton.)	Feijão (em grão)	100	105	69	69	69	629	630	630	670	670	670	640	555	355	608	611	165	165	60	60	88	380	458
QP (ton.)	Mandioca	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Milho (em grão)	2365	2860	2860	2860	2860	2860	2860	2860	1680	2160	2160	3040	3100	3130	2775	3395	875	875	3395	275	275	2471	2017
QP (ton.)	Tomate	32	32	32	32	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Brasil, Grand	Cajuri - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
AP (hec)	Arroz (em casca)	131	71	131	131	131	136	32	80	80	45	45	35	35	35	15	15	15	15	15	15	15	16	16
AP (hec)	Batata-doce	10	5	5	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-inglesa	5	3	3	1	2	2	9	9	12	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Cana-de-açúcar	215	215	130	130	150	150	159	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150	150
AP (hec)	Feijão (em grão)	688	688	730	760	790	820	824	600	1310	1120	1120	650	630	630	680	720	720	790	750	750	750	450	450
AP (hec)	Mandioca	1	1	1	1	1	1	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
AP (hec)	Milho (em grão)	600	680	700	750	750	770	418	700	700	600	600	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	700	600
AP (hec)	Tomate	2	2	2	2	1	5	4	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	18	6	6	6	12	8
QP (ton.)	Alho	4	4	4	4	4	4	4	4	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
QP (ton.)	Arroz (em casca)	173	127	233	249	249	258	44	258	150	72	75	63	63	63	26	26	26	29	29	29	29	30	22

QP (ton.)	Batata-doce	50	25	25	15	15	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	90	54	54	15	36	36	18	18	278	235	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	8600	8600	5200	5200	6000	6000	6360	6000	6000	6000	5700	5700	5700	5700	5700	5700	5700	5700	5700	5700	5700	5700	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	151	158	272	264	276	288	652	237	619	502	471	273	286	286	366	414	400	444	396	396	396	410	406
QP (ton.)	Mandioca	16	16	16	16	16	16	144	144	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240
QP (ton.)	Milho (em grão)	918	1224	1260	1875	1800	1848	1223	2100	1260	1080	1080	1750	2800	2800	2100	2100	1785	2100	2100	2100	2100	2800	2520
QP (ton.)	Tomate	80	80	80	80	50	250	74	480	480	480	480	480	480	480	480	480	480	1080	360	360	360	720	420
Brasil, Grande	Canaã - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	350	280	350	350	350	200	253	202	100	70	20	15	15	15	55	55	55	55	55	55	55	10	8
AP (hec)	Batata-doce	2	2	2	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	50	50	40	40	40	40	68	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	50	50	50	50
AP (hec)	Feijão (em grão)	1600	1600	1600	1600	1600	1300	975	1122	1160	900	900	780	780	800	800	800	800	800	1000	1000	1000	450	250
AP (hec)	Mandioca	5	5	5	5	5	5	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29	29
AP (hec)	Milho (em grão)	1600	1200	1200	1200	1200	800	991	1100	1700	1000	1000	900	900	900	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	500	450
AP (hec)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Arroz (em casca)	504	424	500	500	500	270	183	272	165	141	15	12	12	12	92	92	92	72	72	72	72	15	12
QP (ton.)	Batata-doce	10	10	10	5	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	2000	2000	1600	1600	1600	1600	1096	2160	1890	1404	1450	1450	1450	1450	1450	1450	1450	1450	1450	3500	3500	3500	3500
QP (ton.)	Feijão (em grão)	384	402	360	360	360	300	309	392	651	373	356	336	351	426	720	720	666	840	900	900	900	600	300
QP (ton.)	Mandioca	60	60	60	60	60	60	243	348	348	348	348	348	348	348	348	348	348	348	348	348	348	348	348
QP (ton.)	Milho (em grão)	2607	2160	2160	2160	2160	1400	1661	1567	5950	3300	3300	2700	2800	2800	4200	4200	4080	4800	4800	4800	4800	3100	2506
QP (ton.)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil, Grande	Cipotânea - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	307	317	320	308	306	410	413	250	250	267	260	249	250	260	269	284	234	244	259	259	234	234	234
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

AP (hec)	Batata-inglesa	11	14	14	14	14	10	10	5	5	8	10	15	12	9	9	9	9	2	2	2	2	2	
AP (hec)	Cana-de-açúcar	90	90	90	90	90	60	60	125	125	125	131	131	120	120	120	120	120	50	50	50	50	50	
AP (hec)	Feijão (em grão)	1550	1500	1500	2200	2200	2100	2100	1500	1500	1500	1510	1630	1780	1950	1950	1850	1850	1700	1250	1250	1250	1250	
AP (hec)	Mandioca	8	8	8	8	8	5	5	6	6	6	6	6	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Milho (em grão)	2545	2700	2900	2900	2900	2800	2800	1500	1500	1500	1600	2850	2500	2800	2800	2600	2100	1900	1800	1800	1450	1450	
AP (hec)	Tomate	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Alho	3	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	483	498	560	770	479	738	743	400	400	400	390	472	470	478	502	546	441	459	512	512	450	450	
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	128	168	168	168	168	135	135	50	50	129	162	260	230	170	170	170	170	36	36	36	36	36	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	3600	3600	3600	3600	3600	2100	2100	1250	1250	1500	1572	1572	1800	3600	3600	3600	3600	2000	2000	2000	2000	2000	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	481	538	452	706	660	1008	1008	525	525	630	634	879	1022	419	990	1014	889	580	649	649	649	649	
QP (ton.)	Mandioca	96	96	96	96	96	75	75	9	9	60	60	60	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Milho (em grão)	4609	5940	6090	6090	6090	7000	7000	3300	3300	3750	4000	7838	7650	7840	7840	7540	4536	4104	5040	5040	4060	4060	
QP (ton.)	Tomate	48	48	48	48	48	90	90	12	12	90	90	90	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Brasil, Grand	Coimbra - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Arroz (em casca)	41	49	26	36	36	25	35	35	30	20	60	45	45	45	15	15	15	18	18	18	18	11	4
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-inglesa	16	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Cana-de-açúcar	20	20	15	15	15	15	1	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
AP (hec)	Feijão (em grão)	218	260	270	450	450	350	259	350	650	500	800	710	710	810	550	800	850	850	750	500	500	770	840
AP (hec)	Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Milho (em grão)	900	810	850	900	900	900	782	782	782	502	700	600	600	600	850	850	700	700	800	800	800	800	
AP (hec)	Tomate	41	40	40	40	40	40	87	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	108	25	25	25	18	
QP (ton.)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	83	72	54	75	75	53	205	48	60	36	140	47	47	47	17	17	17	20	20	20	20	13	
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	252	30	30	30	30	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	900	900	600	600	600	600	20	600	600	600	585	585	585	585	585	585	585	585	585	585	585	585	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	79	77	72	136	136	98	141	98	458	250	593	629	629	639	610	860	865	910	810	510	510	850	
QP (ton.)	Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

QP (ton.)	Milho (em grão)	1991	1652	2295	2700	2700	2700	1340	2346	2346	1506	2100	1800	1800	1800	3570	3570	3213	3780	4320	4320	4320	4320	3780
QP (ton.)	Tomate	1872	1600	1600	1600	1600	1600	174	4400	4279	4279	4279	4279	4279	4279	4279	4279	4279	6480	1500	1500	1500	1080	1164
Brasil, Grand	Ervália - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	4	4	2	2	2	2	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	1705	1610	1500	1454	1351	1351	228	350	550	400	350	250	250	250	100	100	100	100	100	75	75	55	30
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	20	20	20	20	20	20	160	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
AP (hec)	Feijão (em grão)	3710	3700	3900	4000	3930	3930	3491	3491	4020	4100	4100	3900	3900	3940	3400	3550	3350	3350	2350	2190	2190	2050	1950
AP (hec)	Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
AP (hec)	Milho (em grão)	4500	4200	4000	4200	4000	4000	2029	3800	3500	2800	2800	3300	3300	3300	3500	3500	3500	3000	3000	3000	3000	3000	3000
AP (hec)	Tomate	1	1	1	1	1	2	9	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	12	10
QP (ton.)	Alho	24	24	12	12	12	12	5	18	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Arroz (em casca)	2385	2280	2138	1998	1910	1925	1541	578	798	735	798	425	425	425	160	160	160	168	168	148	148	125	63
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	600	600	800	800	800	800	1656	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800	800
QP (ton.)	Feijão (em grão)	1336	960	741	1390	1386	1386	1749	1351	1470	2040	1704	2037	2037	2112	2265	2580	1803	2139	1664	1618	1618	2091	1797
QP (ton.)	Mandioca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
QP (ton.)	Milho (em grão)	6791	6300	6000	6300	6400	6480	2690	5700	5600	4760	4760	5940	5940	5940	4900	4900	7438	8100	9000	9000	9000	10800	12150
QP (ton.)	Tomate	40	40	40	40	40	90	203	240	276	276	276	276	276	276	276	276	276	276	276	276	276	720	550
Brasil, Grand	Lamim - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	81	81	81	87	91	91	91	49	49	42	42	42	23	11	8	15	10	10	8	8	4	-	-
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	75	75	70	180	200	190	185	185	185	185	180
AP (hec)	Feijão (em grão)	230	220	202	192	202	207	207	215	215	200	180	180	160	80	72	70	40	35	40	35	38	38	38
AP (hec)	Mandioca	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Milho (em grão)	900	900	860	760	800	840	840	600	600	660	660	660	940	940	700	730	610	609	610	600	600	600	590

AP (hec)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Arroz (em casca)	86	106	99	107	116	118	118	76	76	62	62	62	30	15	10	20	14	10	8	6	3	-
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Batata-inglesa	6	6	6	8	9	9	9	15	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	2800	2800	2800	2800	2800	2800	2800	2800	2000	2000	2000	2000	1500	1500	1400	10800	12000	11400	11100	11100	11000	11100
QP (ton.)	Feijão (em grão)	29	42	40	42	47	51	51	97	97	90	84	84	74	44	38	47	28	23	25	21	21	22
QP (ton.)	Mandioca	15	15	15	15	15	15	15	15	8	8	8	8	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Milho (em grão)	1086	1350	1290	1216	1424	1596	1596	1140	1140	1254	1254	1254	2786	2786	2100	2190	1830	1707	1708	1560	1500	1440
QP (ton.)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil, Grand	Paula Cândido - MG																						
Variável	Lavoura temporária	Ano																					
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
AP (hec)	Alho	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	322	320	285	285	310	310	108	285	325	238	285	195	195	195	38	38	79	40	33	39	39	18
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	600	600	600	600	600	600	158	158	158	158	158	158	158	158	158	158	158	158	158	110	110	
AP (hec)	Feijão (em grão)	2000	1700	1700	1700	1610	950	409	532	1300	1310	2000	2000	2000	2000	550	700	730	690	225	277	277	
AP (hec)	Mandioca	2	2	2	2	2	2	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	
AP (hec)	Milho (em grão)	1800	1600	1600	1600	2300	2300	1012	2500	2500	1900	2500	2500	2500	2500	1500	1500	1300	1315	96	1106	1106	
AP (hec)	Tomate	1	1	1	1	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	21	9	9	9	
QP (ton.)	Alho	10	10	10	10	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	911	852	642	642	757	777	739	1710	775	523	558	443	443	443	96	96	216	107	95	101	101	
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	24000	24000	24000	24000	24000	24000	2715	3000	6320	6320	6320	6320	6320	6320	6320	6320	6320	6320	6320	9350	9350	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	480	390	480	360	363	332	289	690	1025	670	1512	1620	1620	1620	462	777	806	801	386	435	435	
QP (ton.)	Mandioca	32	32	32	32	32	32	27	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	96	
QP (ton.)	Milho (em grão)	2933	2880	2880	2880	4600	5290	1195	9000	9000	6650	9000	9000	9000	9000	7500	7500	6078	7225	576	6086	6086	
QP (ton.)	Tomate	40	40	40	40	320	320	9	320	520	520	520	520	520	520	520	520	520	1155	495	495	495	
Brasil, Grand	Pedra do Anta - MG																						
Variável	Lavoura temporária	Ano																					
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011

[illegible]

QP (ton.)	Cana-de-açúcar	14000	14000	16000	16000	16000	16000	6145	15160	15160	15160	15539	15539	15539	15539	15539	15539	15539	15539	10500	10500	10500	10500	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	200	309	302	319	370	415	595	768	799	789	740	810	1190	1190	1785	1785	1891	1905	1590	1590	890	719	
QP (ton.)	Mandioca	150	150	150	150	150	150	282	288	288	288	288	288	288	288	288	288	288	288	288	288	288	78	
QP (ton.)	Milho (em grão)	3983	4950	4800	4320	4930	5330	2923	8100	10800	6400	9600	13440	13440	13440	7616	7616	11475	12000	10800	10800	10800	10080	
QP (ton.)	Tomate	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Brasil, Grand	Porto Firme - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Arroz (em casca)	588	588	357	355	484	382	340	340	-	-	340	340	340	340	250	250	250	293	293	293	293	23	23
AP (hec)	Batata-doce	3	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Cana-de-açúcar	100	100	100	100	100	100	235	235	235	235	235	235	235	235	235	235	235	235	235	235	235	235	
AP (hec)	Feijão (em grão)	2000	2000	1700	1700	1600	1500	438	438	720	710	710	810	690	690	954	954	954	904	520	720	720	870	790
AP (hec)	Mandioca	2	2	2	2	2	2	15	15	12	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	
AP (hec)	Milho (em grão)	3000	3000	2000	2000	1700	1700	1986	1986	1986	1100	1500	1500	1500	1500	1740	1740	1740	1620	1450	1450	1450	1500	1500
AP (hec)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13	13	13	13	13	13	13	13	2	1	1	1	1	
QP (ton.)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	860	1058	667	570	646	538	214	510	-	-	440	442	442	442	550	550	550	880	1027	1027	1027	76	45
QP (ton.)	Batata-doce	15	10	10	10	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	4000	4000	4000	4000	4000	4000	3977	9400	9400	11440	10646	10646	10646	10646	10646	10646	10646	10646	10646	10646	10646	10646	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	360	375	360	418	520	565	519	219	340	288	315	408	306	306	1008	1008	985	1007	519	724	724	564	678
QP (ton.)	Mandioca	32	32	32	32	32	32	157	240	256	256	256	256	256	256	256	256	256	256	256	256	256	256	
QP (ton.)	Milho (em grão)	4346	5400	4200	5000	4250	4250	2602	3574	4369	2475	3750	3750	3750	3750	7308	7308	6212	7776	6960	6960	6960	6300	6240
QP (ton.)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	520	520	520	520	520	520	520	520	520	120	60	60	60	60	
Brasil, Grand	Presidente Bernardes - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Arroz (em casca)	340	338	323	353	368	368	205	172	244	125	280	141	276	276	276	276	276	276	276	276	276	-	-
AP (hec)	Batata-doce	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-inglesa	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Cana-de-açúcar	250	250	250	250	250	250	133	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	157	150	150	150	150

AP (hec)	Feijão (em grão)	480	470	404	394	404	414	306	364	200	270	622	600	595	595	595	595	595	595	595	595	390	390	
AP (hec)	Mandioca	6	6	6	6	6	6	7	7	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	
AP (hec)	Milho (em grão)	1700	1700	1650	1500	1575	1650	1148	1399	650	450	850	1010	900	900	900	900	900	300	300	300	300	300	
AP (hec)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Alho	-	-	-	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	387	454	403	400	493	493	201	189	455	253	537	274	593	593	593	593	593	593	593	593	-	-	
QP (ton.)	Batata-doce	10	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	6	6	6	8	9	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	8750	8750	10000	10000	10000	10000	5400	6280	6280	6280	6280	6280	6280	6280	6280	6280	6280	6280	6280	12000	12000	12000	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	63	90	80	87	93	101	148	130	83	106	223	230	237	237	261	261	232	261	261	261	486	454	
QP (ton.)	Mandioca	90	90	90	90	90	90	20	112	192	192	192	192	192	192	192	192	192	192	192	192	192	192	
QP (ton.)	Milho (em grão)	2052	2550	2475	2400	3118	3300	1844	2098	2080	1440	2720	3535	2880	2880	2880	2880	2448	1080	1080	1080	1080	1440	
QP (ton.)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Brasil, Grand	Rio Espera - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Arroz (em casca)	232	231	226	246	261	261	261	241	241	241	241	200	180	180	150	150	140	130	100	98	98	96	
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-inglesa	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Cana-de-açúcar	250	250	250	250	250	250	250	250	350	350	350	50	50	50	52	80	82	82	500	500	500	510	
AP (hec)	Feijão (em grão)	440	430	395	385	395	405	405	380	430	458	530	460	460	460	460	460	460	440	465	320	322	320	
AP (hec)	Mandioca	3	3	3	3	3	3	3	3	5	6	6	6	6	6	5	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Milho (em grão)	1900	1900	1800	1500	1580	1660	1660	1600	1600	1760	1930	1600	1550	1550	850	870	850	840	850	650	650	630	
AP (hec)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	242	297	271	302	335	335	335	349	349	349	349	400	360	360	300	280	210	195	120	117	110	109	
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	12	12	12	16	18	18	18	30	30	15	15	15	15	15	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	8750	8750	10000	10000	10000	10000	10000	10000	7000	7000	7000	1000	1000	1000	1040	3200	3280	3116	42500	42500	42480	42840	
QP (ton.)	Feijão (em grão)	58	83	78	85	91	99	99	170	185	199	225	216	239	239	236	241	240	219	238	214	221	219	
QP (ton.)	Mandioca	45	45	45	45	45	45	45	45	24	24	24	24	24	24	20	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Milho (em grão)	2293	2850	2880	2400	2828	3154	3154	3040	3040	3344	3667	3200	3700	3700	2125	2175	2125	2100	2125	1625	1600	1512	
QP (ton.)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Brasil, Grand	São Miguel do Anta - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	236	236	242	242	242	214	114	150	202	142	140	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	-	-
AP (hec)	Batata-doce	3	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	50	50	50	50	50	50	48	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
AP (hec)	Feijão (em grão)	1700	1650	1650	1650	1650	2200	505	760	790	800	800	1300	1300	1350	1400	1400	1400	1200	500	500	500	1100	1050
AP (hec)	Mandioca	5	5	5	5	5	5	7	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	13
AP (hec)	Milho (em grão)	1500	1300	1300	1300	1300	1710	1154	1300	1300	800	800	1500	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1300	1250	1250
AP (hec)	Tomate	3	3	3	3	3	7	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	58	45	15	15	15	5	5
QP (ton.)	Alho	12	12	12	12	12	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Arroz (em casca)	409	426	478	478	478	386	265	272	291	218	193	95	95	95	95	95	95	95	95	95	95	-	-
QP (ton.)	Batata-doce	15	10	10	10	10	10	4	4	4	6	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	2000	2000	2000	2000	2000	2000	1148	2000	2000	2000	2100	2100	2100	2100	2100	2100	2100	2100	2100	2100	2100	2100	2100
QP (ton.)	Feijão (em grão)	408	357	318	318	318	720	251	456	509	436	420	850	766	832	1050	1050	987	930	274	274	274	602	785
QP (ton.)	Mandioca	60	60	60	60	60	60	20	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	120	156
QP (ton.)	Milho (em grão)	2444	2340	2340	2340	2340	4104	2845	3900	3640	2160	2160	6000	6240	6240	3900	3900	3315	3900	5590	5590	5590	5000	5000
QP (ton.)	Tomate	140	120	120	120	120	315	1134	3480	3190	3190	3190	3190	3190	3190	3190	3190	3190	2700	900	900	900	250	180
Brasil, Grand	Senhora de Oliveira - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	122	121	121	131	146	146	236	166	26	25	25	13	13	13	15	15	13	10	10	10	10	-	-
AP (hec)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	800	800	800	800	800	820	541	650	650	650	650	650	650	650	650	650	650	650	650	170	170	170	170
AP (hec)	Feijão (em grão)	320	310	275	265	275	280	330	330	650	500	500	400	400	400	250	250	250	200	160	160	160	150	160
AP (hec)	Mandioca	1	1	1	1	1	1	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
AP (hec)	Milho (em grão)	800	800	760	700	730	770	1269	1411	1411	900	900	600	600	600	500	500	400	400	300	300	300	250	250
AP (hec)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Alho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

QP (ton.)	Arroz (em casca)	131	157	145	165	189	189	1606	178	33	32	33	14	17	17	21	21	18	13	13	13	13	-	-
QP (ton.)	Batata-doce	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Batata-inglesa	6	6	6	8	9	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	40000	40000	40000	40000	40000	41000	39533	26000	26000	26650	27300	27300	27300	27300	27300	27300	27300	27300	27300	11900	11900	11900	11900
QP (ton.)	Feijão (em grão)	42	59	57	59	64	71	103	103	290	247	240	220	224	224	194	194	242	218	168	168	168	201	216
QP (ton.)	Mandioca	15	15	15	15	15	15	88	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128	128
QP (ton.)	Milho (em grão)	960	1200	1216	1190	1372	1540	1403	2116	4374	2745	2745	1800	1800	1800	1500	1500	1020	1200	1080	1080	1080	900	900
QP (ton.)	Tomate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasil, Grand	Teixeiras - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	265	265	265	265	244	170	176	147	100	75	70	40	40	40	100	100	135	125	125	125	125	50	-
AP (hec)	Batata-doce	3	2	2	2	2	2	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Cana-de-açúcar	60	60	50	50	50	50	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72	72
AP (hec)	Feijão (em grão)	1080	1030	1030	1030	790	850	1007	1007	516	608	608	800	660	660	850	850	850	650	650	650	650	60	34
AP (hec)	Mandioca	2	2	2	2	2	2	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	66	16
AP (hec)	Milho (em grão)	1800	1600	1600	1600	900	945	949	949	900	800	800	980	980	980	1100	1100	1100	1100	1100	1100	1100	800	800
AP (hec)	Tomate	2	2	2	2	2	2	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	15	5	5	5	3	2
QP (ton.)	Alho	4	4	4	4	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Arroz (em casca)	484	487	487	487	676	530	107	447	240	188	166	120	120	120	300	300	402	281	281	281	281	100	-
QP (ton.)	Batata-doce	15	10	10	10	10	10	-	5	5	10	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Batata-inglesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	2400	2400	2000	2000	2000	2000	1005	2880	2880	2880	2900	2900	2900	2900	2900	2900	2900	2900	2900	2900	2900	2900	2900
QP (ton.)	Feijão (em grão)	259	211	312	175	314	408	444	509	266	297	247	432	393	393	747	747	778	720	720	720	720	44	24
QP (ton.)	Mandioca	32	32	32	32	32	32	217	1056	1048	1048	1048	1048	1048	1048	1048	1048	1048	1048	1048	1048	1048	1048	120
QP (ton.)	Milho (em grão)	2770	2880	2880	2880	2430	2551	1470	2372	3132	2760	2760	3724	3724	3724	4620	4620	3927	4400	4400	4400	4400	3360	3352
QP (ton.)	Tomate	80	80	80	80	80	80	626	440	495	495	495	495	495	495	495	495	495	600	200	200	200	126	84
Brasil, Grand	Viçosa - MG																							
Variável	Lavoura temporária	Ano																						
		1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AP (hec)	Alho	4	4	4	5	5	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP (hec)	Arroz (em casca)	230	235	270	320	380	380	62	210	203	153	150	150	150	150	30	30	60	60	60	60	60	17	9

AP (hec)	Batata-doce	4	3	3	3	3	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Batata-inglesa	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP (hec)	Cana-de-açúcar	150	150	80	40	40	40	125	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	105	30	30	30	35	
AP (hec)	Feijão (em grão)	1800	1700	1950	2250	2800	2880	198	1300	1300	1300	1300	1200	1200	1212	1200	1200	1200	1200	800	350	350	100	580
AP (hec)	Mandioca	10	10	10	10	10	10	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	5	5	5	8	
AP (hec)	Milho (em grão)	1500	1200	2380	2500	3000	3300	670	1800	2500	1800	1800	1600	1600	1600	1800	1800	1800	1800	1800	1800	1800	1600	
AP (hec)	Tomate	15	15	15	15	16	12	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	12	4	4	4	5	
QP (ton.)	Alho	20	16	20	25	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Arroz (em casca)	448	469	546	670	890	1010	66	336	521	393	373	420	450	450	75	75	150	150	150	150	150	38	18
QP (ton.)	Batata-doce	20	15	15	15	15	15	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Batata-inglesa	18	18	18	18	18	18	15	15	58	53	30	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
QP (ton.)	Cana-de-açúcar	6000	6000	3200	1400	1400	1400	2799	2625	3675	3675	3780	3780	3780	3780	3780	3780	3780	3780	3780	1800	1800	1800	2450
QP (ton.)	Feijão (em grão)	324	458	435	749	940	1052	83	624	536	690	681	944	980	994	567	567	598	567	660	255	255	75	624
QP (ton.)	Mandioca	160	160	160	160	160	160	874	720	576	576	576	576	576	576	576	576	576	576	576	60	60	60	120
QP (ton.)	Milho (em grão)	2172	2160	4284	5000	6000	7260	1368	4500	7500	5580	5580	4800	4800	4800	6840	6840	5814	6840	8100	8100	8100	8100	6426
QP (ton.)	Tomate	702	600	600	600	640	480	306	880	880	880	880	880	880	880	880	880	880	960	320	320	320	320	240